

- Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia Total
- Polipectomia
- Biópsia
- Exames com Anestesia
- Acordos com o Serviço Nacional de Saúde



Desportivo das Aves acrescenta 1930 ao nome para relançar futebol

PÁGINA 15

Tiago Vilaça é o primeiro leigo à frente do Lar da Tranquilidade

Decisão inédita coloca um leigo à frente dos destinos de uma IPSS de direção canónica pela primeira vez na Arquidiocese de Braga. Tiago Vilaça sucede assim ao Padre Fernando Abreu. **Pág. 09**

PCP quer piscina municipal no Amieiro Galego

Delegação da concelhia comunista visitou o local e revelou proposta para requalificação do espaço que apresentaram à câmara municipal. Proposta visa aproveitamento das propriedades sufurosas da água. **Pág. 11**

Espólio ciclista de Soares dos Reis fica em Barcelos

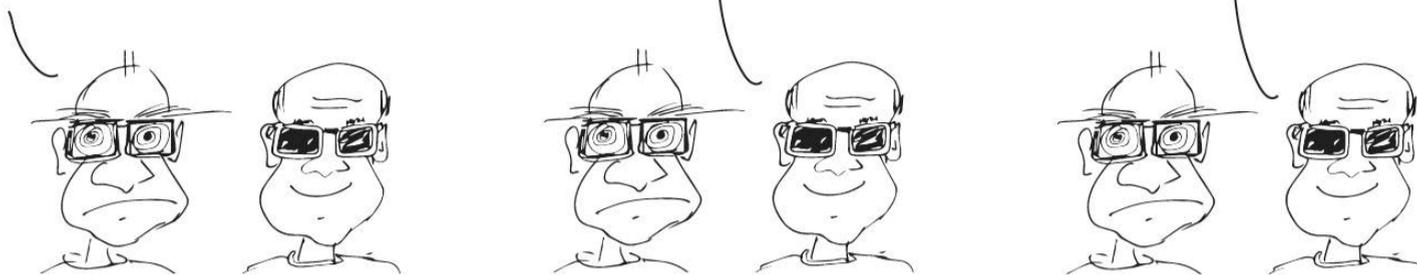
DESTAQUE, PÁGINAS 04 E 05



A candidata Ana Gomes quer "Cuidar de Portugal" e arisa o governo que "nem pense em alterar as regras da contratação pública"...

Estou a ver... E disse mais: quer evitar a roubalheira... Só que há um pequeno problema...

Sem gamanço o país não tem iniciativa suficiente para gastar a "massa" toda que aí vem da Europa...



MARGINAL EDITORIAL

Pela participação intensa e proativa da comunidade paroquial



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



COLOCAR A COMUNIDADE, E NÃO O PÁ-ROCO, COMO FIGURA PRINCIPAL FOI UM DOS PONTOS DA HOMILIA DE APRESENTAÇÃO DO PADRE JOSÉ CARLOS SÁ

A nomeação do Padre José Carlos Sá como pároco de Vila das Aves ocorrida recentemente é um marco no historial desta terra pelo facto de, pela primeira vez, ela não ter ao serviço um pároco exclusivamente seu. O normal, ao longo de décadas no século XX, foi haver pároco e coadjutor. Mas também houve um curto período sem pároco e com igreja encerrada por determinação eclesiástica, nos tempos conturbados que se seguiram à implantação da República. Pároco repartido pelo serviço de várias paróquias é a primeira vez e nesta nova situação os avenses saberão certamente dar a ajuda e ter a tolerância e paciência que o pároco disse esperar, como vem referido no texto que hoje publicamos sobre a sua posse, ocorrida no passado dia 27 de setembro.

Colocar a comunidade, e não o pároco, como figura principal foi um dos pontos da sua homilia de apresentação em que também referiu, de forma direta, não ter vocação para gestor mas sim para evangelizador. Afigura-se, por isso, natural a nomeação dum leigo como presidente do Lar da Tranquilidade, se bem que não se descortine, no processo, a participação da comunidade. Trata-se de algo inédito na milenar arquidiocese?

Com certeza, mas apenas se considerado um dos modelos históricos de organização já que, por exemplo, as misericórdias são instituições de origem e de enquadramento eclesial e têm "irmãos" que elegem os seus gestores. E quem conviveu com gente muito próxima de António Martins Ribeiro, o benfeitor na génese do Lar, julga poder afirmar que a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso terá sido equacionada como eventual destino da herança. Coube à Comissão da Fábrica da Igreja ser a herdeira, tendo como uma das condições "a criação de um asilo para velhos ou inválidos ou o que mais convenha à freguesia". A ideia de asilo, à data da elaboração do testamento, e a ideia de lar de idosos à data do início das obras têm muito pouco que ver com o que hoje se pratica, seja em termos de funcionamento e enquadramento legal seja, sobretudo, em termos de financiamento. A adaptação do modelo de gestão é um processo que as circunstâncias atuais da parquialidade de José Carlos Sá tornam imperativo.

Mas quem venha a fazer a história da instituição haverá de registar que o que aparece agora como inovador (o pároco não ser obrigatoriamente o presidente) já estava consignado

em estatuto anterior, proposto pela Comissão de Obras que definiu o projeto e levantou as paredes do edifício, estatuto esse que também contemplava a participação da comunidade na eleição da direção, ao invés duma simples nomeação pela hierarquia.

E haverá de registar também uma pluralidade de fundadores do Lar, desde os primórdios da execução da herança de António Martins Ribeiro (que teve consequências determinantes no urbanismo e nos equipamentos culturais e desportivos da Vila), passando pela construção do edifício, pela sua conclusão por comissão liderada por delegado do arcebispo primaz até à admissão de utentes e início de funcionamento, bem como a posterior construção do Centro de Apoio.

É imperioso reconhecer e agradecer o trabalho e o esforço do Padre Fernando Azevedo Abreu em prol da comunidade avense.

Colocar a comunidade como ator principal e agir em conformidade para uma sua participação intensa e proactiva nas instituições paroquiais é uma louvável mudança na visão do futuro na linha do que propõe o Padre José Carlos Azevedo e do que o Papa Francisco anunciou na sua recente encíclica Fratelli Tutti.

AOS ASSINANTES DO ENTRE MARGENS

Agradecemos a todos os nossos assinantes a boa aceitação e o apoio que o jornal tem merecido.

A cobrança da assinatura anual é fundamental para a subsistência do jornal e, por termos deixado de ter cobrador, passamos a enviar faturas com referências para pagamento por multibanco. Essas referências não têm um prazo limite definido, pelo que quem tenha recebido a fatura e ainda não procedeu ao pagamento pode ainda utilizá-las.

Temos procurado emitir e enviar as faturas no mesmo mês que no ano anterior. É por isso que há assinantes que ainda não receberam a fatura.

A assinatura pode também ser paga na sede do jornal na Praça das Fontainhas ou por transferência bancária. Em caso de dúvida não hesite em ligar para 252 872 953 ou 937 910 457. Obrigado pela sua compreensão,

A Administração da Coop. Cultural

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LM
JC

MEDIAÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Labrego

Renunciando a arraia-da, um valente pé-d'água desabou, tropeando furiosamente os telhados, e enxurrando para bem longe as nuvens negras e a troviscada que vinham azucrinando os últimos dias. Desanuviado, o sol afogueou esplendoroso, um imenso céu azul e uma manhã lavada e perfumada de ar puro e fresco.

Abri as portas, e sôfrego, sorvi a plenos pulmões uma tarraçada de ar fresco e dei início ao delicioso passeio dos dias livres da praga dos horários. Beliscando aqui, um pé de alecrim, ali um de cidreira, e acolá outro de hortelã, capando mais à frente um rebento "ladrao", espreitando, mais ao lado, uns pimentos mais corados que os morangos seus vizinhos, colhi uma manada de figos e dois dióspiros. Naquele sábado, saborearia ao sol, e com todo o tempo do mundo, um pequeno-almoço de rei, com frutos e compotas da minha horta.

Enquanto peniscava um pãozinho fresco, lambuzado com compota de maracujá, gozando as vistas do meu pequeno reino, lembrei-me, completamente a despropósito, da cara dos meus amigos quando, algures, lá no século passado, lhes disse que iria cultivar uma horta em lugar daquela coisa finíssima do "court" de ténis, que eles tanto queriam que eu construísse em minha casa. Nas suas caras de condoído espanto saltava à vista o pensamento que os tolhia: "ele até é bom

moço, mas será sempre um labregozito".

Verdade seja dita, nunca tiveram tanta razão. Sou efetivamente um aprendiz de labrego, fracote é certo, mas resiliente. Senão vejamos, de acordo com os melhores dicionários, labrego é aquele que vive no campo, e eu vivo, assim a modos, que a meio caminho entre a cidade e o campo, e de braço dado com uma hortita, armada em jardim, mas, mesmo assim, hortita apenas. Rezam estes, ainda, que o dito labrego é um arado que lavra fundo, bem, lavrar fundo tento eu desde que me conheço, mas acho que me afundo mais do que lavro. Finalmente, decretam os ditos, que labrego é um lorpa, ou patego e, aí sim, nessa parte, até me vou safando.

Muitos anos passaram, mas esta panca, firme como um rochedo, pegou de estaca, e a verdade, é que já

não dispense os luxos raros que a vida de labrego me rende. Pela manhã, a minha laranjeira anã oferta-me um néctar dos deuses em forma de sumo acabado de espremer. Sabe-me, por esta vida e pela outra, colher na hora as sobremesas da época, amadurecidas nas minhas árvores: as tangerinas, laranjas, dióspiros, maçãs, pêssegos, castanhas, quívis, maracujás, magnórios, figos, framboesas, e muito mais. As saldadas de vagens, tomates, alfaces, pepinos, rúcula, cenoura, rabanetes, tão frescas e viçosas como a água que as lava, são um festim para os olhos e para o paladar. Até a ceia de Natal passou a ter outro sabor, com as couves galegas e as tronchudas que medram nesta minha terra abençoada. Mas o mais precioso de todos os luxos é a paz que me abraça quando amanho aquele pedaço de terra que, por breves momentos, enxota para os quintos dos infernos, todas as angústias, desilusões e males do mundo.

Mas, o que os meus amigos nem sequer desconfiavam, é que mais que um labregozito, eu era, sou, e assim quero morrer, um aprendiz de labrego de alma e coração. Não é por ser, nem pouco mais ou menos, um ás desta poda, a verdade é que quando iniciei estas andanças a única coisa que sabia era que as raízes se punham para baixo e hoje, a bem dizer, pouco mais sei.

O que me faz aprendiz de labrego, dos quatro costados, é estimar as minhas plantas, lembrar-me perfeitamente do dia em que plantei um castanheiro com um palmo de tamanho e que hoje mal consigo abraçar, do dióspiro que há uns anos estive



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO

SOU UM LABREGO DE ALMA, PORQUE, POR MAIS VEZES QUE VEJA O MILAGRE DA MINÚSCULA SEMENTE, QUE LANÇADA AO ÚTERO DESTA TERRA ÚBERE SE FAZ PLANTA, ÁRVORE, FLOR, FRUTO E, DE NOVO, SEMENTE, FICO SEMPRE E A CADA NOVO CICLO, MAIS MARAVILHADO.

mais para lá do que para cá, e que hoje esbanja delícias por uma pá velha, dos pessegueiros e ameixeiras que, precocemente, se foram, do magnoeiro que foi atacado pela ferrugem, mas que lá se vai aguentando, e da figueira que este ano deu frutos, ou melhor, flores pela primeira vez.

Sou um labrego de alma, porque, por mais vezes que veja o milagre da minúscula semente, que lançada ao útero desta terra úbere se faz planta, árvore, flor, fruto e, de novo, semente, fico sempre e a cada novo ciclo, mais

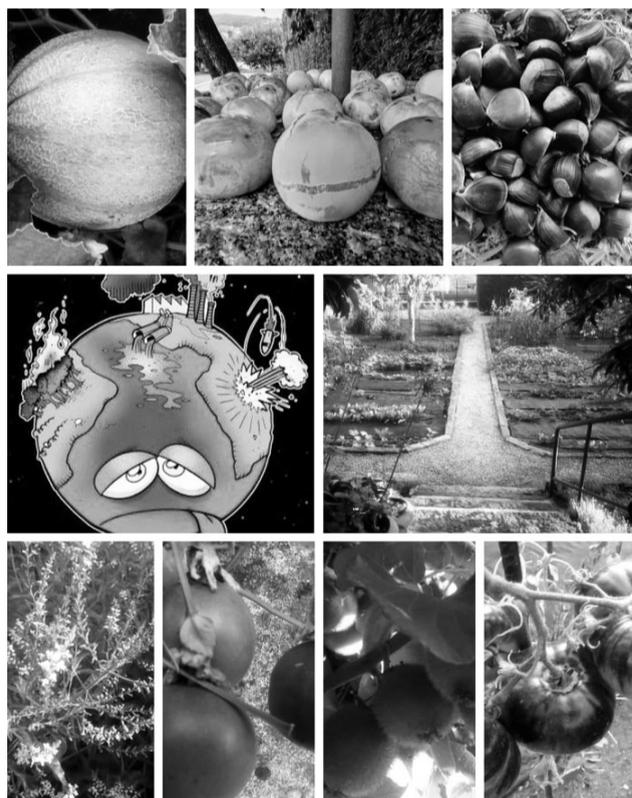
maravilhado.

Sou orgulhosamente labrego de coração, porque vejo, comovido e com agradecido espanto, esta terra que, sangrando das maldades com que os homens a torturam, ainda assim lhes continua oferecendo, sempre renovada e incondicionalmente, o pão, o vinho e a vida.

E, como qualquer labrego que se preze, pergunto-me, vezes sem conta, quem desencantou este milagre tão espantosamente perfeito. E, como se atrevem os homens, a maltratá-lo tão selvaticamente?

É claro que não será este velho aprendiz que desenterrará das profundezas da terra este tão venerando arcano, mas sei, que se todos os seres humanos tivessem o privilégio de, pelo menos uma vez na vida, participar no milagre da minúscula semente que, lançada ao útero desta terra úbere, se faz planta, árvore, flor, fruto e, de novo, semente, outra harmonia cantaria neste nosso lindo planeta. Sei, também, que se prendássemos as nossas crianças com a possibilidade de colher e provar frutos que amadureceram na própria árvore, e os nossos jovens com a espectacular sensação de colher o que por suas próprias mãos plantaram, estes tolheriam com todas as fibras da sua alma, as atrocidades com que os homens ferem a terra mãe.

E quem sabe se os políticos aprofundassem as mãos na nossa terra e pudessem sentir, como sentem os labregos, que esta, tal como nós, se cansa, se esgota, tem sede e fome, finalmente arrepiariam caminho e lobrigariam, que ela exige quase nada, para nos dar quase tudo.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.opt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE DESPORTO

QUE HISTÓRIAS CONTAM AS BICICLETAS DE SOARES DOS REIS

Antigo guarda-redes do CD Aves na década de 60 e apaixonado pelo ciclismo desde miúdo, Soares dos Reis tem uma invejável coleção de objetos ligados à história do ciclismo da segunda metade do século XX, quer em França, quer em Portugal.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há poucos desportos que incendiam as paixões do público como o ciclismo. Mesmo em Portugal, onde o futebol é rei e seca tudo em seu torno, o país pára para assistir à Volta, evento que marca o verão desolador do desporto em território nacional. O ciclismo é um desporto romântico que puxa pelo lado clássico do esforço e superação humana, revelando heróis inesquecíveis como Joaquim Agostinho ou Eddy Merckx.

Após a prolongada paragem das competições velocipédicas devido à pandemia, as grande Voltas estão de regresso. O Tour correu-se em setembro em vez de julho, a Volta a Portugal, em edição especial de formato reduzido terminou esta semana e o Giro, esse, decorre neste momento com líder à geral português, João Almeida. Está de volta o encanto

nostálgico enraizado na história das comunidades. E que melhor pessoa para falar desse encanto do que Manuel Soares dos Reis?

O ex-guarda-redes do Desportivo das Aves e do FC Porto, entre outros, é fanático pelas bicicletas desde miúdo. Mais uma das heranças de família, para além da mais óbvia, que é o talento para se encontrar entre os postes de uma baliza. Natural de Penafiel, aos 11 anos teve como vizinho o ciclista Carlos Pinheiro que o iniciou no culto das bicicletas.

“Antes de ser jogador de futebol fui corredor de bicicletas em corridas populares”, revelou Soares dos Reis em conversa com o Entre Margens. “Havia um conjunto de corridas populares e pequenas voltas na região e eu ia fazendo essas corridas com licença de ciclista. Só mais tarde deixei de correr para focar no futebol”.

O futebol conduziu-o até Vila das Aves, onde conheceu a futura mulher, e mais tarde a emigração para França, onde o ciclismo voltou em força à sua vida. “Volto ao ciclismo depois de ter uma grande lesão na cara provocada por um pontapé num jogo da Taça de França, e começo a correr novamente enquanto amador em corridas da região entre 76 e 79 até que criei a equipa de portugueses de Le Thillot”, contou.

FRANÇA, O EPICENTRO DO CICLISMO

A emigração para França fez aumentar exponencialmente a ligação que já tinha aos heróis das bicicletas. E

não perdeu a oportunidade de ver essas figuras míticas a passarem-lhe à porta. Logo em 1971, acabado de chegar a território gaulês, levou a família a ver Joaquim Agostinho chegar a Estrasburgo. Aliás, chegou mesmo a acompanhar o icónico ciclista português na mítica subida do Col du Tourmalet. “Acompanhei sempre que podia, primeiro quando vivia mais a norte, na zona de Remiremont, depois quando me mudei para Pau ainda mais porque é uma das localidades com mais chegadas da Volta a França”, conta Manuel Soares dos Reis.

Não foi só Joaquim Agostinho. Acácio da Silva é o outro nome grande do ciclismo nacional com quem teve o prazer de contactar até de forma pessoal. Em Pau, no sopé dos Pireneus, teve o prazer de correr com os irmãos do ciclista que fora o último português a vestir de rosa no Giro até este ano, José e Francisco. “Conheci o Acácio através deles e sempre que ele vinha a Pau ia visitá-lo”, confidencia. “Ofereceu-me quatro camisolas das equipas que representou e, uma vez, ao sair do pódio, quando era líder do combinado [da Volta a França], ofereceu-me essa camisola também.”

São estas ofertas e memórias que foi colecionando ao longo dos anos e guardando entre os seus pertences.

“Comecei a juntar coisas de quando era ciclista, desde camisolas a bidões, a guardar as bicicletas com que corria, e foi crescendo assim”, recorda. A coleção que começou em França ganhou forma também através dos amigos de um e outro país.

Quando já este milénio começou a regressar com mais regularidade a Portugal, o carro vinha sempre cheio de material. Em 2013, organizou para a junta de freguesia de Vila das Aves uma exposição pública onde ficaram patentes 23 bicicletas de corrida, 130 camisolas, 420 bidões, 132 bonés, 75 sacos de abastecimento, incluindo livros e publicações de ciclismo das última quatro décadas.

Para atestar o valor da exposição basta olhar para algumas das suas peças mais importantes. Uma bicicleta Eddy Merckx de 1972, das poucas que chegaram a Portugal. Uma Elvish de 1947 que pertencia a um fabricante de bicicletas de Pau. As Peugeot de 1967, 1973 e 1977. A Raleigh de 1986. Pedacos de história vivos e funcionais que também incluíam as ferramentas da época que as permitiam continuar a rodar.

“Tinha tudo no sótão e na garagem de casa. Era complicado. Chegou a uma certa altura em que o trabalho de montar e desmontar as coisas para



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

fazer uma exposição era demasiado. Vendi. Vendi, mas estou arrependido”, confessa, entre sorrisos.

“Isto é de família”, realça. “O vício pelo ciclismo foi passando e chegou agora aos meus netos. E um deles, quando soube que vendi, ficou triste, mas ainda fiquei com algumas peças para mim.”

DE BARCELOS PARA O TOUR

Depois da exposição, Manuel Soares dos Reis pensou em oferecer a coleção à junta de freguesia de Vila das Aves, mas nunca se conseguiu arranjar um local com as condições ideais. “Chegou a pensar-se na escola de Cense, mas com aquelas janelas todas, tanta luz, estragava-me a coleção”, refere. Por aí ficou.

A solução chegou por outro prisma. Desde que regressara a Portugal, Soares dos Reis integrava a equipa técnica do Boavista Ciclismo. Durante muito tempo, “treinava com o pai do professor José Santos [diretor do Boavista] e quando regresssei, com a amizade que tínhamos ele convidou-me para ser dirigente.” Ainda hoje se mantém como presidente do conselho fiscal da equipa de ciclismo axadrezada.

Foi enquanto dirigente do Boavista que conheceu Nuno Pinto, fundador

“

TINHA TUDO NO SÓTÃO E NA GARAGEM DE CASA. ERA COMPLICADO. CHEGOU A UMA CERTA ALTURA EM QUE O TRABALHO DE MONTAR E DESMONTAR AS COISAS PARA FAZER UMA EXPOSIÇÃO ERA DEMASIADO. VENDI. VENDI, MAS ESTOU ARREPENDIDO”

SOARES DOS REIS

da P&R Têxteis, empresa sediada em Barcelos especializada na confeção de equipamentos desportivos de alta competição em várias modalidades, especialmente o ciclismo.

“Esta é uma empresa que se dedica exclusivamente ao desporto de alta competição, portanto é confeção técnica já que temos o objetivo de aliar conforto e performance”, explica Nuno Pinto em conversa com o Entre Margens na sede da empresa. Embora confeccione equipamentos para desportos tão distintos como atletismo, natação ou rãguebi, cada um com as suas especificidades, “o ciclismo tem um peso importante, já que representa 50% do volume de negócio.”

A joia da coroa, claro, é a produção das camisolas da Volta a França, algo que já fazem há cerca de 10 anos. A lendária camisola amarela de líder da classificação feral, as bolinhas vermelhas sob fundo branco da liderança da montanha, o verde dos pontos dedicada normalmente aos sprinters mais velozes e o branco celestial da juventude. De Barcelos para o mundo quase extraterrestre do Tour.

A presença em Portugal cai mais sob o domínio da “responsabilidade social da empresa”, uma vez que o volume de negócio não justifica. “Somos fornecedores exclusivos do Boavista Ciclismo há 15 anos, um desses anos como patrocinador principal, fornecemos equipamentos também para a Federação Portuguesa de Ciclismo e trabalhamos de perto com os ciclistas e uma equipa de investigação da Universidade de Coimbra para tentarmos encontrar o melhor tecido para as condições dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro”, revelou o empresário.

Na verdade, Nuno Pinto nunca praticou ciclismo, tendo-se ficado pelo futebol e voleibol em termos federados na sua juventude, no entanto o seu ídolo era, sem sombra para dúvidas, Joaquim Agostinho. “O meu desejo sempre foi ter uma bicicleta, mas nunca tive em jovem, talvez porque os meus pais tivessem receio que me lhe espalhasse, mas tinha um amigo que me emprestava a ‘pasteleira’ dele para dar umas voltas”, revela Nuno Pinto. Só aos 18 anos teve a sua primeira bicicleta, quando já frequentava a universidade na cidade do Porto. “Por agradável coincidência as coisas a nível da empresa proporcionaram-se a virar-me para esta área onde o ciclismo assumiu toda esta importância.”

Soares dos Reis, sabendo desta paixão ofereceu-lhe uma bicicleta para expor na empresa e ficou a promessa de que, se um dia se quisesse livrar da coleção ia para Barcelos. E assim foi. “Quando pensei seriamente em livrar-me da coleção, liguei-lhe e ele ficou com tudo”, relembra.



De acordo com Nuno Pinto, “ele [Soares dos Reis] disse que gostava que a coleção fosse para as mãos de uma pessoa que era capaz de não a retalhar e a manter completa”, o que inicialmente seria possível. Só mais recentemente, com a ampliação das instalações da empresa ficaram garantidas as condições para receber todo o espólio.

Com que finalidade? “Da nossa parte, pensamos em usar a coleção para poder fazer exposições temporárias, quer quando vêm cá clientes do ciclismo, quer para a comunidade local”, revela Nuno Pinto.

“Temos sempre em mente uma vertente pedagógica, sobretudo na ligação com as escolas. Já o queríamos ter começado este ano letivo, mas temos esse plano delineado. Os meus pais eram professores do ensino primário e sempre usaram o desporto como incentivo aos estudos. Para além desse lado emocional, este tipo de iniciativas podem ser fundamentais para estimular o interesse pelo desporto desde os mais novos”, frisa o empresário.

É uma época peculiar para o ciclismo, porque apesar dos desa-

fos económicos que afetam todos os setores de atividade e desportos profissionais que estiveram parados durante meses, verificou-se uma tendência corrida à compra de bicicletas que levou mesmo à rutura de stocks. Se a este fator juntarmos os sucessos desportivos de atletas nacionais e a aposta cada vez mais forte em políticas de mobilidade suave para as cidades, o futuro do ciclismo parece estar bem encaminhado. A coleção de Soares dos Reis faz a ponte entre a nostalgia pelas figuras do passado e o futuro que passa pelos corredores da P&R Têxteis.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



OPINIÃO DIREITA - ESQUERDA

O que aí vem

1 Eleições Presidenciais: um tema que promete aquecer o nosso Inverno, embora não se prevejam grandes surpresas na escolha do vencedor. O grande desafio será a escolha do segundo classificado entre Ana Gomes, André Ventura, Marisa Matias ou João Ferreira, com os dois primeiros como os mais fortes. E os portugueses ou dão mais votos a um populista e com isso dão ainda mais força aqueles que atacam o nosso regime democrático, ou dão a Ana Gomes a importância que o PS sempre insistiu em ocultar, e dando-lhe a credibilidade de alguém que combate à corrupção e os interesses instalados.

Por seu lado a candidata do Bloco e o do PCP serão duas vítimas de dois partidos que se tornaram do sistema por acidente e por isso não conseguem conquistar aos descontentes do PS. Os portugueses, apesar de tudo, ainda são de brandos costumes e por isso Marcelo terá um passeio no parque, mas veremos quantos portugueses vão dar apoio ao discurso anti-sistema e dar um cartão amarelo ao regime ao votarem em André Ventura e Ana Gomes. E veremos em Janeiro se o descontentamento está a crescer.

2 Orçamento de Estado 2021: estamos a assistir às negociações na Assembleia da República para se aprovar o OE, no entanto parece que o BE e PCP estão se a fazer de "caros" para deixarem passar e os discursos vão se extremado aqui e ali.

Mas o mais importante é que novidades nos pode trazer um OE feito em plena pandemia e com a economia parada e sem previsão de retoma em pleno. O mais relevante é o aumento de 23,75€ no salário mínimo nacional (SMN). Como sempre opiniões sobre o tema há para todos os gostos e pre-

visões para todos os cenários.

Mas a questão que se deve colocar é a seguinte: esta medida afecta apenas os trabalhadores do salário mínimo e os patrões ou também a classe média e reformados?

A resposta é sim, afecta toda a gente e com forte impacto negativo.

Ora o SMN é muito baixo face à média europeia e, nos grandes centros urbanos, muito curto para aguentar um mês. Mas apenas os funcionários públicos saem compensados, pois esses tem o emprego garantido, e por isso nunca vão ser despedidos porque o patrão não conseguiu ou não quis arcar com um aumento de despesa com pessoal e por isso fechou a empresa.

Pois não podemos esquecer que aumentar o SMN por decreto é sempre perigoso, logo se as empresas veem os seus custos aumentarem do dia para a noite vão fazê-lo repercutir nos preços, fazendo-os subir. Imediatamente há dois efeitos que acontecem: um aumento generalizado do custo de vida e diminuição das vendas em algumas empresas por desposicionamento no mercado. Quem são os prejudicados? Os trabalhadores do SMN, precisamente aqueles que se pretendia ajudar.

O aumento dos salários em geral devem potenciados todos os anos, mas sempre dentro do ciclo económico que vivemos, isto é, acompanhar o crescimento do PIB e assim serem a partilha de margem da empresa e não mais um custo que lhe é imputado.

Outra consequência em aumentar o SMN sem um indexante ao PIB é deixar outros sectores da sociedade para trás, e os mais afectados são os reformados.

O aumento do SMN nos últimos 5 anos teve um efeito proporcionalmente inverso nas reformas mais baixas.

Para percebermos: um reformado há 10 anos e que ganhava de reforma o equivalente a mais ou menos 70% do SMN, com este aumento ele vai ficar aproximadamente a ganhar pouco mais de metade do SMN. Os sucessivos aumentos do SMN estão a deixar para trás os reformados que a medio prazo vão ficar com rendimentos muito baixos face ao custo de vida.

Por isso aumentar os SMN num ano em que a economia está em retração é um suicídio para as empresas e para os trabalhadores, à excepção funcionários públicos.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD



OS PORTUGUESES, APESAR DE TUDO, AINDA SÃO DE BRANDOS COSTUMES E POR ISSO MARCELO TERÁ UM PASSEIO NO PARQUE, MAS VEREMOS QUANTOS PORTUGUESES VÃO DAR APOIO AO DISCURSO ANTI-SISTEMA E DAR UM CARTÃO AMARELO AO REGIME AO VOTAREM EM ANDRÉ VENTURA E ANA GOMES.

O caso da despolação do Rio Vizela que afeta o Vale do Ave

Ultimamente temos assistido ao reacender do debate sobre o problema da poluição no rio Vizela, o que levou a que a própria Assembleia da República esteja a fazer audições junto das entidades ligadas ao processo através da Comissão de Ambiente que tem ouvido, entre outros, as queixas do município que se considera mais lesado, Vizela. Os outros municípios banhados pelo rio Vizela, como são os casos de Fafe, Guimarães, Felgueiras e Santo Tirso têm tomado parte neste processo a par da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Águas do Norte, das Inspeções gerais da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território. Logo se entende a importância do assunto em debate.

É bom que recordemos que quando foi iniciada a instalação do Sistema Integrado de Despolação do Vale do Ave (SIDVA), este resultou da Operação Integrada de Desenvolvimento do Vale do Ave, aprovada em Conselho de Ministros, em 1991, que envolveu os municípios mais populosos e densos Fafe, Guimarães, Santo Tirso e Famalicão. Como a opção foi de um sistema integrado entenderam os municípios da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), apoiados pelo Ministério do Ambiente, construir três grandes Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs), uma em Serzedelo, Guimarães, outra em Rabada, Santo Tirso, e uma outra em Fradelos, Famalicão. Com este modelo foi construída a rede de interceptores que constituiu a rede fundamental do SIDVA.

Anos mais tarde, a partir do ano 2004, foi decidido ampliar a rede de ETARs e interceptores, agregando para o efeito outros

municípios, mesmo não pertencentes à AMAVE. Foi nesta fase que foi decidido, para o rio Vizela, que fossem construídas as ETARs de Serzedo e de Lordelo, bem como os respetivos interceptores. A conceção do modelo deu continuidade ao anterior com a liderança pelos sistemas multimunicipais da Águas do Ave, primeiro, da Águas do Noroeste, depois, e finalmente da Águas do Norte.

Aquilo que agora é reconhecido pelos municípios banhados a montante pelo rio Vizela é que a ETAR de Serzedo tem problemas de funcionamento enquanto a Águas do Norte refere a eventual questão do baixo caudal do rio Vizela.

Como proposta de solução os municípios de Vizela, Fafe e Felgueiras apresentaram o projeto de um interceptor de 18 Km entre a ETAR de Serzedo, que passaria a não drenar para o Rio Vizela, e a ETAR de Lordelo que passaria a receber todo o esgoto a montante, o que segundo a câmara municipal de Santo Tirso iria originar um problema mais agravado para a zona a jusante da ETAR de Lordelo, que despejaria no rio Vizela, piorando a situação no leito do rio que faz fronteira entre Santo Tirso e Guimarães, e que iria contribuir mais à frente para a degradação da situação no rio Ave a partir da confluência com o Vizela, entre os concelhos de Santo Tirso e Famalicão. Terá sido referido por um presidente de câmara que " não pode ser transferido o problema de um local para o outro " o que, quer se queira ou não, iria afetar a vila de Lordelo, no concelho de Guimarães, Vila Nova do Campo, a vila de Roriz, a vila de Negrelos, Vila das Aves e a vila de Rebordões, todas no concelho de Santo Tirso.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



AQUILO QUE AGORA É RECONHECIDO PELOS MUNICÍPIOS BANHADOS A MONTANTE PELO RIO VIZELA É QUE A ETAR DE SERZEDO TEM PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO ENQUANTO A ÁGUAS DO NORTE REFERE A EVENTUAL QUESTÃO DO BAIXO CAUDAL DO RIO VIZELA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE EDUCAÇÃO

Barcelos (Amazonas), 24 de setembro de 2040

Tenho lido as crónicas da Fátima e, se ela tem sido uma ótima representante da colónia avense no Brasil, deixei de vos enviar colaboração escrita. Porém, têm sido publicadas reportagens e entrevistas com gestores educacionais, que me forçam a regressar às páginas de um jornal, que ajudei a fundar e a que dei o nome de *Entre Margens*. Retomo a escrita de “cartas”, que publico no nosso jornal, desde o seu primeiro número, para falar de... educação.

Em meados do mês de setembro, a Unicef admitia que não se deveria esperar controle total da pandemia. Mas acrescentava: “priorizar escolas não é abrir já” (sic)., E os especialistas em saúde pública alertavam para o risco de agravamento da pandemia com a volta às aulas presenciais, pois “tinham o potencial de ser catastrófica, se mal implementada”.

Seguindo a sábia recomendação, o prefeito da cidade de São Paulo (a grande São Paulo tem vinte milhões de habitantes) anunciou que as escolas não iriam retornar as atividades presenciais em setembro. A gestão considerava “temerário” reabrir as instituições de ensino, porque crianças e adolescentes poderiam disseminar o vírus. Esse prefeito agia com consciência da gravidade da situação. Mas, em Portugal, não. O desgoverno ordenava que começasse o “ano letivo”.

Um inquérito sorológico realizado no mês de setembro de há vinte anos mostrava que, de seis mil estudantes avaliados, 64,4% eram assintomáticos. Isto é, poderiam transmitir o vírus sem saber que estavam contaminados. Obrigar crianças, jovens e adultos a aglomerar-se dentro de um prédio a que chamavam “escola”, em plena pandemia, era um ato insano. Forçá-los a ficar aglomerados, sem poder tocar-se era outra insanidade. E o que iriam aprender entre quatro paredes de uma sala de

aula, que não pudessem aprender fora delas? Nada! Piaget já dizia que sempre que, numa aula, se ensinava alguma coisa a uma criança, proibíamo-la de inventar, de aprender.

Quando assistia à reabertura de escolas portuguesas, eu evocava episódios de antanho. Como aquele em que, sendo pacifista nato, fui involuntário personagem de uma guerra inútil, como todas as guerras são. Nas colónias africanas jovens guerrilheiros e jovens portugueses se matavam em nome de nada. Antes de qualquer missão, os comandantes faziam o cálculo das “baixas”. Quando os desgovernantes de 2020 encaravam a possibilidade de contágio, admitiam que o “regresso à escola” seria um “estado de guerra”, que poderia causar “baixas”. Se necessidade houvesse de alguma guerra, ela se faria contra um inimigo bem mais letal do que ao covid-19, para combater os perniciosos efeitos do instrucionismo. A escola da aula provocava muitas “baixas”: mataba a curiosidade e a vontade de aprender, comprometia o desenvolvimento emocional e social do ser humano.

De uma mãe preocupada recebi estas palavras: “*Só eu sei como esse ano sem escola está fazendo bem para os meus pequenos, que tão cedo foram para uma instituição, não por necessidade deles e sim por necessidade de uma sociedade que não leva em consideração a infância e transforma as crianças em mini adultos com regras e rotinas que nem gente grande dá conta. Que triste perceber isso. É de doer o coração!*”.

Essa e outras mães responsáveis temiam o estrago feito na vida dos seus filhos, no “regresso às aulas”. E tinham razões para se preocupar.

Concluo esta carta com uma sugestão: organizemos um debate sério, fundamentado sobre educação. É urgente, necessário e digno de ser realizado numa cooperativa cultural.



JOSÉ PACHECO
EDUCADOR



ORGANIZEMOS UM DEBATE SÉRIO, FUNDAMENTADO SOBRE EDUCAÇÃO. É URGENTE, NECESSÁRIO E DIGNO DE SER REALIZADO NUMA COOPERATIVA CULTURAL.



Câmara premeia mérito escolar

Cerimónia distinguiu 47 alunos do 6º, 9º, 10º, 11º e 12º ano dos estabelecimentos de ensino do concelho, o que representou um valor total de 13.400 euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

O presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, presidiu, no passado dia 6 de outubro, à cerimónia de entrega dos prémios de mérito escolar 2019/2020 que distinguiu 47 dos melhores alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho que frequentaram 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos.

“Espero que, durante o vosso percurso escolar e profissional, se lembrem sempre dos desafios que conseguiram superar durante 2020 e que isso vos dê ânimo para nunca desistirem de lutar pelos vossos sonhos e projetos”, referiu o autarca durante a cerimónia, lembrando que “apesar de ter sido concluído de forma inusitada, este ano letivo trouxe experiências e aprendizagens importantes”.

Alberto Costa destacou ainda que a educação tem sido uma prioridade para o executivo municipal lem-

brando que, “desde o início da pandemia, a câmara tem estado empenhada em trabalhar em conjunto com os agrupamentos de escolas do concelho”.

“Não só disponibilizámos 200 computadores, 200 tabletes e 400 dispositivos de acesso à internet, como auxiliámos na elaboração dos Planos de Contingência e na promoção de ações de formação sobre higienização com todos os assistentes operacionais, de forma a garantir que são escrupulosamente cumpridas as diretrizes da Direção Geral de Saúde”, aludiu.

De forma a cumprir as regras de distanciamento, dado o contexto atual de pandemia, a cerimónia dividiu-se em duas sessões, uma com os alunos do ensino básico e outra com os alunos do secundário. No total foram atribuídos cerca de 13.400 euros em prémios aos jovens estudantes.

Junta de Roriz entrega prémios de mérito escolar a 32 alunos

Celebrar e premiar o melhor que as escolas de Roriz têm para oferecer. A junta de freguesia de Roriz entregou no passado sábado, dia 26 de setembro, os diplomas de mérito escolar a 32 alunos referentes aos dois estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo, Costa e Ribeira.

Segundo o regulamento, o mérito escolar “destina-se a tornar patente o reconhecimento de aptidões e atitudes dos alunos”, reconhecendo os jovens estudantes de “cada turma e escola, que obtiveram através de dados objetivos, a menção qualitativa de Muito Bom nas áreas curriculares, no final do ano letivo”.

Não poderão ser abrangidos os alunos que tenham sido alvo de qualquer procedimento disciplinar, que ultrapassem o limite de faltas previsto na lei ou os alunos que os conselhos de turma decidam excluir.

Pela primeira vez, o executivo liderado por Moisés Andrade, para além do diploma, decidiu entregar vales presentes para a compra de material escolar. Os alunos do 1º ano recebe um vale de 15 euros, o 2º ano tem direito a 20 euros, 25 euros para o 3º ano e 30 euros para os pequenos estudantes do 4º ano.

Apesar das circunstâncias pandémicas da conjuntura atual, a junta de freguesia decidiu avançar com a realização da cerimónia na sede da junta de freguesia, em duas sessões separadas por escolas. A Escola básica da Ribeira decorreu pelas 15h e a Escola Básica da Costa decorreu às 16h30.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Padre José Carlos Sá toma posse como pároco de Vila das Aves

Sucedo aos 40 anos de paróquialidade do Padre Fernando Abreu.

TEXTO CELSO CAMPOS

O Padre José Carlos Sá tomou posse, na tarde deste domingo, como novo pároco de Vila das Aves, sucedendo ao Padre Fernando de Azevedo Abreu que esteve durante quase 40 anos à frente dos destinos desta paróquia. “Vamos fazer caminho juntos”, disse prometendo uma pastoral paroquial diferente do seu antecessor.

Em virtude da situação pandémica que vivemos, a tomada de posse não pôde contar com a igreja cheia, mas ficou rapidamente com a sua lotação esgotada, tendo muitos paroquianos que ficar no adro da igreja a ouvir a cerimónia, pela instalação sonora colocada para o efeito, tendo tido oportunidade de assistir à chegada do novo pároco ladeado pelos escuteiros locais.

A celebração começou com a leitura da carta de nomeação do Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, datada de 19 de julho de 2020, bem como com o juramento do novo pároco para o exercício das novas funções. Em nome do Conselho Económico Paroquial de Vila das Aves, Eugénia Dias, deu as boas vindas em nome de toda a comunidade, acolhendo o novo pároco como “nosso novo pastor”. Recebeu, simbolicamente, as chaves da igreja matriz mas pretendendo significar que agora, o Padre José Carlos Sá tem à sua disposição “as chaves das nossas casas” e sobretudo “as chaves para chegar ao coração de toda a co-

munidade”. “Anime e fortaleça a nossa fé”, pediu a responsável ao sacerdote que depois de receber também ramos de flores percorreu a igreja e benzeu todos os presentes.

A celebração, além de contar com a presença do Arcipreste de Famalicão, o Padre Francisco Carreira, contou com o Padre Abel Maia e com o Padre Comboniano, Alberto Vieira.

José Carlos Sá, na homília, disse que assumir a paróquia avense “é uma grande responsabilidade”, considerando que acumula funções com mais duas paróquias, Sequeirô e Lama. Confessou que pediu ao Arcebispo “para não vir para as Aves”, mas acabou por ceder ao pedido de D. Jorge Ortiga. De forma simples e direta disse “não ter vocação para ser gestor”, mas antes para “ser pároco, ou seja, para evangelizar”. “Faz mais falta a palavra de Deus, do que ritos, hábitos e tradições que apenas encham espaço”, enfatizou, continuando, afirmou que “o centro deve ser a Palavra e falar de Jesus, pois é isso que dá sentido à nossa pastoral”.

Com a sua família presente, nomeadamente a sua mãe, com quem



SE JESUS, QUE É DEUS, TORNOU-SE NO MAIS HUMILDE E SIMPLES SER HUMANO, É ESTE O PROJETO PASTORAL QUE TRAGO PARA A VILA DAS AVES, OU SEJA, QUE NÃO ESTEJAMOS À ESPERA QUE DEUS RESOLVA OS Nossos PROBLEMAS, MAS QUE SEJAMOS NÓS A FAZÊ-LO"

JOSÉ CARLOS SÁ,
PÁROCO DE VILA DAS AVES

vive, o padre José Carlos Sá citou o evangelho do dia, quando disse que Jesus veio ao mundo “não para trazer açúcar, mas sal, ou seja, para ser provocador” e para que a ação do cristão não se baseie apenas em palavras, mas em ações. “Se Jesus, que é Deus, tornou-se no mais humilde e simples ser humano, é este o projeto pastoral que trago para a Vila das Aves, ou seja, que não estejamos à espera que Deus resolva os nossos problemas, mas que sejamos nós a fazê-lo”.

“Podem contar comigo”, garantiu, para logo dizer que “não é o padre a figura central, mas sim a comunidade da Vila das Aves a que agora me orgulho de pertencer”. Consciente da diferença que os avenses vão sentir, pois pela primeira vez não têm um pároco “em exclusivo”, disse esperar “ajuda, tolerância e paciência, porque não poderei estar aqui o tempo todo”.

Depois de já ter deixado orientado o destino das instituições sociais da paróquia, agora a prioridade imediata é a “catequese para as nossas crianças”, prometendo que, com o tempo, irá conhecer e acompanhar os restantes grupos e movimentos paroquiais. “Vamos fazer caminho juntos”, prometendo mudanças, seguindo as palavras do Papa Francisco.

Já no final da celebração e depois de assinada a ata de tomada de posse, o Arcipreste de Famalicão, o Padre Francisco Carreira congratulou o novo pároco para a sua vontade de mudança, apontando que “temos de ser ousados e mudar a forma de evangelizar as comunidades”, mas neste processo não conta apenas o padre, mas “todos os cristãos, ou seja, a comunidade. Dirigindo-se ao colega, apelou à sua “juventude e criatividade missionária”, pedindo a sua oração pelos novos paroquianos, mas também

que estes rezem pelo novo pastor. “Se ele errar, porque vai errar, perdoai-o e amai-o, pois ele agora também é parte da vossa família”, apontou o arcipreste.

A celebração terminou com a informação de que, de imediato, a Vila das Aves passará a ter a sua celebração eucarística vespertina, ao sábado, pelas 17 horas, ao passo que a missa dominical será às 10h30.

GRATIDÃO AO PADRE FERNANDO ABREU

Apesar de ausente, o padre Fernando Azevedo Abreu não foi esquecido na hora de passar o testemunho. A doença oncológica diagnosticada subitamente em Janeiro deste ano precipitou a saída do homem que esteve quase 40 anos como pároco desta comunidade.

Eugénia Dias, do Conselho Económico Paroquial, disse que a Vila das Aves “nunca saberá agradecer o suficiente” ao padre Fernando. Já o padre José Carlos Sá falou do seu antecessor como “um amigo”, a quem sempre ajudou nas confissões e, mais recentemente, durante a sua convalescência à cirurgia a que foi sujeito, substituindo-o em algumas celebrações. Disse “pensar de forma muito diferente da do padre Fernando, mas por quem tem grande respeito”.

Finalmente, o Arcipreste famalicense falou do anterior pároco como um homem que “deu tanto de si a uma paróquia”, pedindo uma calorosa salva de palmas de toda a assembleia em sinal de “gradidão”.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Tiago Vilaça é o primeiro leigo à frente do Lar Tranquilidade

Decisão inédita coloca um leigo à frente dos destinos de uma IPSS de direção canónica pela primeira vez na Arquidiocese de Braga. Tiago Vilaça sucede assim ao Padre Fernando Abreu.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Lar Familiar da Tranquilidade comemorou 30 anos de existência com alguns meses de atraso, devido à pandemia, contudo a celebração da data permitiu juntar num único evento especial vários momentos marcantes e de homenagem. Em dia mundial do idoso assinalou-se o aniversário da instituição, sim, mas também foi inaugurada a nova entrada que sofreu obras de remodelação, o espaço de homenagem ao Padre Fernando Abreu e a tomada de posse da nova direção que ficará para a história não só da vila como da Arquidiocese de Braga.

É que pela primeira vez na história da milenar arquidiocese bracarense, uma instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com direção canónica vai passar a ser presidida por um leigo. O novo padre, José Carlos Sá, ficará como órgão de vigilância. Tiago Vilaça foi vice-presidente do padre Fernando Abreu e dirigiu o Lar da Tranquilidade após o afastamento do pároco devido a doença do foro oncológico desde janeiro, gerindo os destinos da instituição durante os meses de pandemia.

“É uma alteração face ao que estamos habituados”, apontou D. Jorge Ortiga, arcebispo primaz de Braga, sendo que a presidência de um leigo não acontece “apenas por necessidade ou conveniência”, mas “porque acreditamos na capacidade e no trabalho dos leigos”. “Quero agradecer ao Tiago e garantir que vamos caminhar juntos”, numa referência ao tema do novo ano pastoral, agradecendo aos novos órgãos sociais “a sua disponibilidade”.
Trata-se de algo inédito na arqui-

diocese de Braga e apenas o terceiro caso no país (há mais duas IPSS ligadas à Igreja na diocese de Lisboa neste contexto), indicou à margem da sessão o padre Lino Maia, presidente da Confederação Nacional de Instituições Sociais (CNIS).

O novo presidente da instituição, Tiago Vilaça, mostrou-se ciente da importância e responsabilidade do cargo. “Este é o nosso turno e vamos conseguir fazer um bom trabalho com a ajuda do nosso novo pároco”, apontou, reconhecendo que se encontra “numa fase de transição”, mas que é preciso “aproveitar o que de bem está feito e olhar para a gestão do padre Fernando como um exemplo a seguir”.

“Conjugamos tudo e o dia 1 de outubro não é por acaso, nunca esquecendo a nossa principal função que são os idosos e os utentes desta casa. não nos podemos esquecer quem somos, de onde vimos e para onde vamos. Temos todos um espírito de missão e queremos dar continuidade”, venceu Tiago Vilaça.

A viver um contexto muito delicado devido à pandemia, a sessão foi oportunidade para homenagear o esforço e a dedicação dos funcionários do Lar da Tranquilidade para prestar os melhores cuidados possíveis aos utentes.

“Quem sofre é quem está cá dentro: os colaboradores e os utentes”, frisa Tiago Vilaça. “Imaginem o que é viver seis meses sem tocar num familiar. Percebemos todos que é por um bem maior, mas nota-se que os colaboradores estão cansados e não sabemos o que vem aí pela frente”.

A nível da gestão, o que se pode fazer é “mitigar riscos”, ou seja, criar e implementar protocolos e planos de



contingência. “Temos estado sempre muito atentos, temos tido a sorte de chegar até hoje sem nenhum caso cá dentro.”

MEMORIAL HOMENAGEIA PADRE FERNANDO ABREU

“Fiéis à identidade do nosso até agora presidente, queremos, da mesma forma, reconhecer quem muito trabalhou, se sacrificou, se dedicou, no fundo se deu a esta casa, por isso inauguramos este memorial de reconhecimento e gratidão”, disse o novo presidente do Lar Familiar da Tranquilidade ao apresentar o memorial que foi erguido em homenagem ao Padre Fernando Abreu. Um projeto idealizado e concretizado pela Casa dos Reclamos.

“Enquanto líder nunca deixou esquecer a memória dos beneméritos e benfeitores, vivos e falecidos, portanto seríamos todos maus colegas de direção se, pelo menos, não tentássemos replicar este modelo que tem trazido sucesso”, explicou Tiago Vilaça ao Entre Margens.

O espírito ímpar do padre Fernando Abreu ficou bem patente nos testemunhos dos presentes, especialmente do arcebispo primaz D. Jorge Ortiga que o visitou na casa restaurada de António Martins Ribeiro, imóvel desta IPSS, o local onde está a viver. “É alguém que tem originalidade no modo de servir e uma pessoa que trabalhou e que se sacrificou sempre”, referiu D. Jorge Ortiga.

O presidente da câmara, Alberto Costa, diz que “as palavras são poucas para defini-lo”, classificando-o como “um homem com H maiúsculo, com um coração enorme que em toda a sua vida soube sempre dar e viver em função dos outros. É uma figura ímpar e que vai ficar sempre na história desta terra.”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE ESCUTISMO



Campo escutista de Santa Maria já tem capela abençoada

Espaço de oração ao ar livre foi inaugurado com uma cerimónia presidida pelo novo pároco José Carlos Sá e juntou centenas de pessoas no novo campo escutista de Santa Maria do agrupamento de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

Vila das Aves tem um novo espaço de oração. O agrupamento CNE 0004 inaugurou oficialmente a nova capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima com uma bênção e celebração presidida pelo novo padre, José Carlos Sá, no Campo de Formação Escutista Visitação de Santa Maria.

A capela, inserida no campo escutista que está a ser preparado para receber acampamentos durante todo

o ano, tem já sido utilizada por inúmeros populares durante a pandemia por se encontrar num espaço ao ar livre e esse fenómeno fez com que os escuteiros avenses metessem mãos à obra para criar um espaço de oração mais alargado.

Como explica Rafael Lopes, chefe do agrupamento 0004 de Vila das Aves, “a ideia do campo surgiu pela necessidade de cumprir a nova regulamentação de acampamentos em que somos obrigados a ter um local autorizado pela ASAE para acampar.” Como essas diretrizes totalizariam despesas incomportáveis para espaços temporários, o agrupamento decidiu propor às irmãs do Mosteiro da Visitação a cedência por 15 anos, através de um contrato de comodato, a cedência desta bouça que estava inutilizada para a criação de um parque de acampamentos permanente que sirva não só os escuteiros de Vila das Aves como agrupamentos de fora.

Desde 2018 que se encontram a trabalhar no campo escutista de Santa Maria através de materiais re-

cicláveis e ofertas da comunidade que vão adaptando às suas necessidades. Está quase pronto e até era para ser inaugurado na sua totalidade já, mas burocracias levam a que isso fique para mais tarde. Para já, o agrupamento escutista decidiu dar ênfase à capela e ao espaço de oração.

“Todos os campos do CNE têm um espaço de oração e nós desafiamos o sr. António Machado de Sousa a oferecer uma imagem da senhora de Fátima. Como durante o estado de emergência as igrejas estavam fechadas, as pessoas começaram a vir aqui rezar, e nós achamos por bem tornar a capela num espaço maior e mais agradável para todas as pessoas, não só para escuteiros”, explicou Rafael Lopes.

Ao espaço de oração do campo escutista foi dado o nome de irmã Elisa Paixão Pires, madre que assinou o contrato de comodato com os escuteiros e que, ao ouvir a proposta, ficou ainda mais entusiasmada que os próprios. “Quisemos homenagear esse gesto de bondade da irmã Elisa atribuindo-lhe o nome”, referiu.

“

COMO DURANTE O ESTADO DE EMERGÊNCIA AS IGREJAS ESTAVAM FECHADAS, AS PESSOAS COMEÇARAM A VIR AQUI REZAR, E NÓS ACHAMOS POR BEM TORNAR A CAPELA NUM ESPAÇO MAIOR E MAIS AGRAZÁVEL PARA TODAS AS PESSOAS, NÃO SÓ PARA ESCUTEIROS”

RAFAEL LOPES, CHEFE DO AGRUPAMENTO 004 DE VILA DAS AVES

CABOS DE MÉDIA TENSÃO SÃO RISCO DE INCÊNDIO

Afinal, o que falta para estar concluído o campo? Segundo o chefe do agrupamento, faltam concluir as casas de banho coletivas com os chuveiros, mas é sobretudo burocracia. “O campo está limpo de mato e vegetação que não interessava, mas falta ser aprovado o plano de contingência para o espaço que está há mais de um mês nas mãos do delegado de saúde”, disse.

O problema mais complexo envolve a EDP e os cabos de média tensão que cruzam o campo, tocando nas árvores e criando risco de incêndio. “Temos um parecer da proteção civil municipal que diz que está em perigo eminente de incêndio. Passamos o mês de agosto atentos, a vigiar, mas não podemos podar as árvores porque existe risco de descarga elétrica, mas ainda não vieram cá fazê-lo”, lamenta Rafael Lopes.

“Queríamos inaugurar hoje o campo, não o fizemos porque estão a gozar com quem trabalha e não fazem a sua parte”, remata o chefe dos escuteiros de Vila das Aves.

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE SAÚDE

PCP quer piscina municipal no Amieiro Galego para aproveitar propriedades da água

Delegação da concelhia comunista visitou o local e revelou proposta para requalificação do espaço que apresentaram à câmara municipal.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma proposta arrojada. O PCP de Santo Tirso apresentou uma proposta para revitalização do Parque do Amieiro Galego através da construção de uma piscina municipal que aproveitasse a água com características termais.

A revelação foi feita durante uma visita ao local de uma comitiva comunista com o objetivo de verificar as condições do parque, a utilização da água sulfurosa e da intervenção que será necessária realizar.

De acordo com José Alberto Ribeiro, deputado municipal pelo partido, o primeiro passo já foi dado com a apresentação da proposta comunista ao presidente da câmara no âmbito das audições que Alberto Costa realiza a propósito do direito de oposição para o orçamento da câmara. “O PCP levantou esta questão e, diga-se, deixou o presidente ligeiramente surpreendido com essa proposta”, referiu, acrescentando que “a questão deve ser estudada.”

Manuel Beja Trindade é um reconhecido militante do PCP residente em

Vila das Aves e afirma, com contundência que o Amieiro Galego “tem todas as condições e todas as capacidades para ser uma zona atrativa para turismo.”

O que se propõe, diz, é que seja aproveitado o antigo edifício da “Predifer”, contíguo ao parque, para a construção de uma piscina municipal. “Temos aqui água sulfurosa em condições para abastecer uma piscina e a partir daí fazer outras valências”, sublinhou.

Durante décadas, o Amieiro Galego foi ponto de encontro para famílias gozarem os seus tempos livres, juntando também muita gente que ia em busca das propriedades termais das fontes de água sulfurosa. As instalações balneares, agora abandonadas e encerradas, serviram de apoio aos muitos que se deslocavam ao local.

Embora o fluxo de utilizadores das águas termais não seja o mesmo, ainda foi possível encontrar um habitante que, “todos os dias” vem ao Amieiro Galego banhar-se em água sulfurosa.

Neste momento, o Parque do Amieiro Galego está aberto ao público, uma vez que é propriedade da junta de fre-



“O PCP LEVANTOU ESTA QUESTÃO E, DIGA-SE, DEIXOU O PRESIDENTE SURPREENDIDO”

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO, DEPUTADO MUNICIPAL

guesia de Vila das Aves e o bar/restaurante está de novo em funcionamento desde agosto passado. No entanto, a localização geográfica e o desconhecimento do espaço fazem com que a taxa de utilização seja reduzida face ao potencial que apresenta. Pelo menos é esta a argumentação utilizada pelo PCP para avançar com esta ideia

“Do nosso ponto de vista, este é

um local aprazível que tem todas as condições para chamar a si população como zona de lazer”, assevera José Alberto Ribeiro. Portanto, acrescenta, “uma piscina municipal, já que Santo Tirso tem apenas uma, pode ser uma forma de tornar este espaço mais atrativo, ou seja, um equipamento que aproveitasse as características deste local. Neste momento já tem boas condições para que isso seja possível, precisa é de outras potencialidades para que chame as pessoas. O nosso desafio vai para que a câmara inscreva no orçamento essa possibilidade.”

A proposta pode parecer utópica, à primeira vista, contudo essa era também a visão quando veio à baila a ideia para um fazer um parque na Rabada. “Quando nos anos 90 propusemos um parque na Rabada também disseram quer éramos doidos e hoje é a menina dos olhos do concelho. Por que não o Amieiro Galego?”, rematou o deputado comunista.



PROCURA-SE

REX

Desapareceu de casa o mês passado de casa em Vila das Aves, quem o vir ou souber alguma informação por favor contatar: TLM: 917651775, 912854944, 917652208 (Anabela Silva, email: anabelasc@msn.com)

Não é de raça mas tem muito valor para nós!

PROCURA-SE

A Amália, cadela da raça Podengo, porte pequeno, pelo médio e liso, cores amarelo e branco, desapareceu em Lordelo e foi vista em Vila das Aves, mas pode estar em qualquer outro sítio. Tem chip mas não tem a coleira. É muito meiga mas tem muito medo (sofreu de maus tratos). Quem a vir ou souber alguma coisa por favor ligue 911046310. Para ver mais fotos, pode seguir @vera_asf.

Agradeço imenso a todos os que têm ajudado nesta busca incessante pela Amália. Há muito amor à sua espera.



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE SANTO TIRSO

Um milhão de euros para melhorar acessibilidades na zona industrial da Ermida

Investimento da câmara permitiu criar uma nova acessibilidade numa área que conta com o novo entreposto do Lidl e as futuras instalações da Stelia. Zona Industrial da Ermida já totaliza 200 milhões de investimento privado e mais de 1880 postos de trabalho.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Um investimento estruturante”. É desta forma que Alberto Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, classifica o milhão de euros que a autarquia investiu no melhoramento das acessibilidades dentro da Zona Industrial da Ermida através da criação destes dois novos arruamentos: a rua António Joaquim Monteiro e a rua da Finieco. Para além das novas ruas, a intervenção incluiu ainda a execução de infraestruturas de drenagem de águas pluviais, de águas residuais e abastecimento de água, bem como telecomunicações.

A importância da empreitada prende-se com a sua localização, já que vai servir um vasto conjunto de empresas que se têm instalado na Ermida, incluindo o novo entreposto logístico do Lidl e as futuras instalações da linha de produção da Stelia – grupo Airbus.

Os números totais de investimento público e privado na Ermida são astronómicos. De acordo com os números adiantados por Alberto Costa, “no âmbito geral, a câmara já investiu mais de cinco milhões de euros”, um valor que inclui as novas acessibilidades as participações da autarquia nos vários contratos de urbanização que têm sido levados a cabo, bem

“TEMOS UM PACOTE MUITO AGRESSIVO DE BENEFÍCIOS FISCAIS, MUITO MAIS AGRESSIVO QUE O DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS”, AFIRMOU O PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO, ALBERTO COSTA

como os benefícios fiscais atribuídos às empresas ali instaladas. Contas feitas, até ao momento as 11 empresas já investiram mais de 200 milhões de euros acolhendo cerca de 1880 postos de trabalho.

“O segredo é, por um lado, uma forte diplomacia económica, e por outro, temos o facto de termos áreas de acolhimento empresarial de excelência e esta da Ermida é de facto, de primeira linha”, sublinha o autarca que aproveitou a ocasião para elogiar o trabalho que tem vindo a ser feito pelo Invest Santo Tirso no apoio aos investidores e no acompanhamento de todo o processo burocrático. “Claro, temos um pacote muito agressivo de benefícios fiscais, muito mais agressivo que o dos municípios vizinhos”, rematou, o que permite a Santo Tirso ser um concelho “apetecível” para os investidores.

Numa cerimónia onde marcaram presença empresários da zona industrial, o presidente da União de freguesias de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S. Miguel) e Burgães, Jorge Gomes, mostrou-se muito satisfeito com a rápida evolução desta área resultado do trabalho e diálogo da câmara municipal com o mundo empresarial.

Após um discurso onde evocou a memória da empresa e do autarca que dão nome aos novos arruamentos, Jorge Gomes sublinhou que, nestas alturas, “a emoção também faz parte” destes momentos.

“Por vezes não temos a noção do passado dos locais e os nomes escolhidos para estas ruas têm simbolismo”, referindo-se a António Joaquim Monteiro, ex-presidente da junta de Santa Cristina e à Finieco, “uma pessoa individual e outra coletiva, que simbolicamente se abraçam”. Uma homenagem “a uma pessoa com olhar mais à frente, um homem ligado à têxtil e à cultura que tinha como grande pilar a defesa do meio ambiente e da ação cívica”, características que também a Finieco ostenta, uma empresa “com uma ligação forte às causas sociais.”

Considerando o município de Santo Tirso como um bom exemplo, Jorge Gomes deixou ainda um recado para o Governo. “Esperemos que quem vai distribuir as verbas do fundo de recuperação da União Europeia, tenha em conta quem faz bem, como é o caso de Santo Tirso”, concluiu.

Apoios municipais face à pandemia estendidos até ao final do ano

A câmara de Santo Tirso decidiu estender as medidas de apoio social e económico em vigor até ao final do ano.

Até ao final deste ano, o comércio e as empresas locais vão continuar a usufruir da suspensão dos pagamentos de licenças de esplanadas, no caso dos estabelecimentos ligados à restauração, bem como de licenças de exploração de publicidade. As esplanadas criadas aquando da reabertura de cafés, pastelarias e restaurantes após o período de confinamento podem, também, manter-se.

Depois de a 1 de agosto terem sido reativados os parcómetros municipais, a câmara de Santo Tirso decidiu retomar a medida de suspensão do pagamento do estacionamento, que esteve em vigor entre os meses de março e julho. Ainda no âmbito das medidas de apoio económico, mantém-se em vigor a suspensão do pagamento das taxas da feira semana de Santo Tirso, as rendas dos estabelecimentos comerciais propriedade do município.

Na área social, o subsídio municipal ao Arrendamento, bem como a verba disponível no PMES, permitindo que mais pessoas possam usufruir de ajudas no apoio das rendas das habitações, no pagamento de faturas de água, luz, gás, medicamentos ou alimentação. A câmara permite ainda que as famílias com comprovadas carências económicas possam adquirir, através deste programa, equipamentos de proteção individual. A linha de apoio psicológico também continua disponível.

A esmagadora maioria das medidas implementadas pela câmara estão em vigor desde março, quando foi decretado o Estado de Emergência. O investimento do município no combate à Covid-19 ultrapassa o meio milhão de euros.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

ATUALIDADE CULTURA

Igreja de Roriz foi palco privilegiado para apresentação do FIO

Momento musical protagonizado por Marco Brescia e Rosana Orsini foi chamariz para a apresentação pública do cartaz da edição 2020 do Festival Internacional de Órgão. Concertos de 16 a 25 de outubro divididos entre Santo Tirso e Famalicão.

TEXTO PAULO R. SILVA

É já uma tradição outonal que ao longo dos cinco anos de existência, à partida para a sexta edição, se implementou como um dos mais significativos eventos culturais na região, numa conjugação perfeita entre a música e o património imaterial com os edifícios históricos e o património material.

E nem a pandemia fez parar o FIO. A edição de 2020 sofreu algumas alterações no cartaz, sobretudo devido às deslocações de organistas estrangeiros que se encontram na faixa etária de risco, mas segundo Joaquim Silva, responsável pela organização o festival adaptou-se às novas circunstâncias pandémicas adotando todas as regras e recomendações da DGS.

“O distanciamento, a utilização de lugares marcados nas igrejas, a limitação de lotação dos espaços, pedimos às pessoas para chegarem com antecedência para serem guiadas aos seus lugares pelos assistentes para evitar cruzamentos de pessoas”, explica.

A sexta edição do FIO foi apresentada publicamente com um espetáculo de Marco Brescia e Rosana Orsini na Igreja de Roriz que explorou a música em torno de conventos femininos italianos nos séculos XVI e XVII, alternando entre composições apenas para o cravo

trabalhado com precisão e mestria por Marco Brescia e para a voz da soprano luso-brasileira.

O cartaz esse, apesar dos ajustes de última hora, mantém aquela que é maior preocupação da organização: a qualidade. “O que procuramos sempre é qualidade, quer a nível nacional, como internacional”, sublinha Joaquim Silva. “Tentamos trazer sempre organistas de geografias e características diferentes. Temos trazido grandes organistas italianos, espanhóis e austríacos. Isto é tudo planeado de um ano para o seguinte, mal acaba uma edição já estamos a fazer convites para a seguinte para conseguirmos assegurar os nomes que pretendemos, nomeadamente os organistas com grande currículo internacional.”

A outra grande vertente do festival é o património edificado, os espaços que recebem os concertos são pensados para se conseguir ter uma ligação com o tipo de música que o festival oferece. “Procurámos sempre os monumentos mais históricos para ligar com a música sacra barroca”, explica, acrescentando que outra das preocupações é diversificar geograficamente os concertos para chegar ao maior número de pessoas possível.

De facto, ao longo de cinco anos e à partida da sexta edição, o festival tem conseguido cativar muito público, não

só dos concelhos que o recebem, mas de fora. Segundo números oficiais da organização, já passaram pelo FIO cerca de 6500 pessoas realizados em 22 igrejas tirsenses e famalicenses.

Para este ano, com restrições de público presencial, a organização do festival vai transmitir o primeiro e o último concerto do ciclo na internet para todos aqueles que este ano não possam assistir in loco. No dia 16, o recital de órgão de Giulio Mercati na Igreja Matriz de Ribeirão será transmitido pelo Famalicão Canal. Já no dia 25 de outubro, o concerto de órgão com quarteto de cordas na Igreja Matriz de São Martinho do Campo terá transmissão na Santo Tirso TV.

“O Festival está muito bem implementado, sem dúvida. Temos gente que espera por outubro para vir ao festival e para que ninguém fique de fora decidimos fazer estas transmissões”, concluiu Joaquim Silva.

O FIO 2020 estende-se entre dois fins de semana, pelos concelhos de Famalicão e Santo Tirso, de 16 a 25 de outubro. Os concertos têm entrada gratuita, mas limitada às lotações dos espaços.

A SOPRANO ROSANA ORSINI NO CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO DE 2020 DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO



Ligação Portugal-Brasil através da guitarra

“Sons no Património”, iniciativa da Área Metropolitana do Porto teve como um dos palcos, pelo segundo ano consecutivo, a Igreja de Roriz que acolheu o concerto de Miguel Amaral e Yuri Reis.

A dupla de guitarristas luso-brasileira editou em 2019 um disco conjunto, “Saudade”, onde se propuseram a fazer pontes entre as composições para guitarra portuguesa e violão, explorando o reportório e o imaginário de ambos os países numa confluência de sonoridades e ritmos, distintos, é certo, mas com mais em comum do que possa parecer à primeira vista.

A Roriz trouxeram estas composições dos grandes nomes da música de ambos os países, tocadas com uma roupagem que lhes fez sobressair detalhes e até aqui encobertos, colocando em evidência uma melancolia que atravessa o Atlântico e corre nas veias da criação artística de portugueses e brasileiros.

Durante perto de uma hora, o muito público que se deslocou à Igreja de Roriz numa gélida noite outonal de sexta-feira, saiu certamente de coração quente.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE CULTURA



A PEÇA
"AS PA-
LAURAS
SÃO
COMO
RAIO
X" TEM
APRE-
SEN-
TAÇÃO
MARCA-
DA PARA
FON-
TISCOS,
ESTE
SÁBADO,
AS
21H30

cos", explica Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, salientando que "estão garantidas todas as condições de segurança." O autarca deixa ainda um agradecimento à Companhia de Teatro de Santo Tirso, "por todo o empenho na produção do festival que, num ano atípico como este, exige trabalho redobrado".

Depois de um primeiro fim de semana que levou à Reguenga o espetáculo "O solar dos Távora" da companhia GeTePe, de Perafita, e ao salão paroquial de Santo Tirso a peça "Flagrante Delitro" do TAV - Teatro do Ave de Vila do Conde, o segundo fim de semana promete muita animação.

No dia 10, sábado, pelas 21h30, o centro Paroquial de Fontiscos recebe "As palavras são como Raio X", espetáculo onde a Duplface- Companhia das Artes propõe um exercício de reflexão que tenta desvendar o universo intimista e obscuro que cada pessoa. Um universo preenchido de incertezas e revoltas que oscilam entre a conformidade e o desespero.

A fechar o cartaz de 2020 do 'Palcos', a 11 de outubro, o Centro Paroquial de Roriz recebe pelas 16h00, a comédia "Aniversário do Casamento II". Entre surpresas, peripécias, anedotas e conversas de cariz cultural, a história decorre em ritmo trepidante e ambiente despreocupado. É levada a cena pela Nova Comédia Bracarense.

Todos os espetáculos têm entrada gratuita. Dada a lotação limitada das salas, de acordo com o cumprimento das regras de distanciamento social emanadas pela Direção de Saúde, aconselha-se a reserva de bilhetes que poderá ser feita através do email palcosdesantotirso@gmail.com. A programação completa está disponível no site do município, www.cm-stirso.pt.

Um apelo à igualdade de género através da moda

"Mulhoriza-te" é o título da exposição patente na Fábrica de Santo Thyrso da responsabilidade de Ana Eusébio e Catarina Gonçalves, designers vencedoras do concurso "Santo Tirso Empreende".

Moda com arma de combate político, na luta pela igualdade de género. A exposição "Mulhoriza-te" está patente na Fábrica de Santo Thyrso desde 2 de outubro e tem por base a temática da igualdade de género sendo composta por seis coordenados fabricados a partir de desperdícios têxteis de fábricas nacionais.

No âmbito do concurso Santo Tirso Empreende, que venceram, em 2019, na categoria de moda, as designers Ana Eusébio e Catarina Gonçalves desenvolveram a marca LESS buy.less, as designers voltam agora ao local onde estiveram incubadas, durante seis meses, para expor a nova coleção Outono / Inverno 20/21.

"Com a participação de mais de 50 mulheres, entre os 7 e os 80 anos, lançamos o desafio de representarem o seu órgão feminino através de um desenho e uma linha só, explicando o que as torna especiais enquanto mulheres", esclarece Catarina Gonçalves.

A exposição, realizada em cocriação com o consumidor, é composta por uma coleção

de peças únicas que interpretam o universo masculino, e desconstruem algumas peças icónicas que o compõem, "com o objetivo de dar liberdade à mulher do séc, XXI", refere Ana Eusébio. "Através do vermelho representamos a mulher, e por meio do branco damos-lhe a esperança de uma sociedade em paridade", acrescenta. Peças slim fit e over-sized contam essa história e sensibilizam para uma sociedade mais justa.

"A igualdade de género é um tema que nos diz muito, estamos a trabalhar num Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação e, por isso, desde a primeira hora que abraçamos com grande entusiasmo esta exposição", explica o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, salientando que é ainda "motivo de orgulho o facto do projeto LESS buy.less ter surgido no âmbito do Santo Tirso Empreende".

"Mulhoriza-te" pode ser vista na Fábrica de Santo Thyrso até 17 de outubro, de segunda a sexta-feira entre as 10h00 e as 12h00 e das 14h30 às 17h00, ao sábado das 14h00 às 17h30.

Teatro regressa aos 'Palcos' de Santo Tirso em outubro

Sexta edição do festival de teatro amador passa por Santo Tirso, Reguenga e Roriz durante dois fins de semana de outubro com a presença de quatro companhias teatro de fora do concelho

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

É uma tradição de outono e, mesmo em ano de pandemia, o 'Palcos' está de volta para trazer o melhor teatro a salas espalhadas um pouco por todo o território do concelho. Com organização da Companhia de Teatro de Santo Tirso em parceria com a câmara, na sua sexta edição o festival conta com a participação de quatro grupos de teatro de fora.

"Este ano teremos uma edição mais reduzida, devido às várias condicionantes do contexto de pandemia, mas o mais importante é que vai mesmo avançar a sexta edição do Festival Pal-

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos

à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 16 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

DESPORTO CD AVES

Desportivo das Aves acrescenta 1930 ao nome para começar uma nova vida

Todos os escalões de futebol e futsal vão recomeçar do zero sob um novo desígnio. Seniores já começaram a treinar com um plantel de 22 jogadores e aposta na 'prata da casa'. Equipa estreia-se dentro das quatro linhas a 25 de outubro.

TEXTO PAULO R. SILVA

O novo início tem agora como marca a data sua génese. Os destinos do futebol e do futsal, impossibilitados de inscrever jogadores devido a dívidas da SAD por direitos de formação a três clubes, passarão agora a ser guiados por uma nova entidade que terá a designação de Clube Desportivo das Aves 1930.

Segundo o Entre Margens apurou a escritura de constituição da nova entidade decorrerá hoje, quinta-feira, 8 de outubro, possibilitando assim que todas as equipas de todos os escalões de futebol e futsal possam recomeçar a atividade competitiva da época 20/21, na mais baixa divisão disponível. Um reset total.

Inicialmente, a comissão de admissibilidade não aceitou o nome proposto já que vai existir em simultâneo com o Clube Desportivo das Aves, obrigando o clube já existente a dar o aval a esta nova designação com o acrescento de 1930. A intenção é que no futuro, após todos os processos legais correrem todas as etapas, o clube "mãe" absorva a entidade agora criada.

Isto significa que a equipa sénior de futebol passará a militar na segunda divisão distrital, tal como o clube anunciara em setembro antes do sorteio que ditou a sua presença na série 1 deste escalão da AF Porto.

De acordo com fonte do clube, os treinos iniciaram-se no princípio da semana com um plantel com 22 jogadores e uma equipa técnica que serão apresentados aos sócios oportunamente.

Entre os elementos do plantel está Marco Pinto, guarda-redes de 32 anos

que jogou no Desportivo de 2016 a 2018, tendo subido com a equipa à primeira liga e integrando a formação que venceu a Taça de Portugal.

Também Pedro Grosso, médio de 34 anos natural de São Tomé de Negrelos que vestiu a camisola do Desportivo das Aves durante oito anos consecutivos e fez a sua formação no clube, fará parte do plantel.

O regresso destes dois jogadores indica claramente a estratégia que a direção está a implementar para compor o plantel que vai competir na última divisão dos campeonatos distritais: jogadores com formação ou passado no Desportivo das Aves com ritmo de divisões superiores. O objetivo será criar desde a primeira hora o esqueleto de uma equipa que possa subir consecutivamente os escalões mais baixos até chegar à divisão de elite da AF Porto.

A decisão sobre a criação do Clube Desportivo das Aves 1930 por parte da direção terá ainda que ser validada em assembleia geral cuja data continua por fixar, uma vez que o plano de contingência tem que ser validado pelo Delegado de Saúde local.

Entretanto, com o início dos jogos oficiais da 2ª distrital marcados para este fim de semana, o clube avise pediu o adiamento das duas primeiras jornadas, dos jogos frente ao Pastelaria e S. Pedro de Fins. A estreia da nova equipa do Aves estará, assim, marcada para o dia 25 de outubro, em casa frente ao Invicta SC.

QUE DIVIDAS SÃO ESTAS?

A FIFA proibiu o Aves de inscrever novos futebolistas por dívidas de 37,5 mil euros a três clubes pelos direitos de formação a dois ex-jogadores.

No processo de Bruno Xavier, o CD Aves foi condenado a pagar 7.500 euros mais juros ao Nacional AC e 10.000 euros mais juros ao Sport Recife. Em relação ao litígio sobre Andrés Cabrera, deve pagar 19.948,63 euros mais juros ao Forjadores de Campeones, confirmou à agência Lusa um porta-voz do organismo regulador do futebol mundial.

As três decisões foram tomadas pela Câmara de Resolução de Disputas da FIFA e associam-se a dois médios sul-americanos que estiveram ligados aos avenses até à última temporada, tendo o brasileiro somado sete aparições pela equipa principal, ao passo que o colombiano evoluiu pela equipa B e esteve cedido a Canelas e Gondomar.

Além dos três processos que impedem o Desportivo das Aves de inscrever novos atletas durante uma época e meia, equivalente a três períodos de inscrição seguidos, há outras ações ainda em fase de instrução ou de recurso. Entre elas está a situação do egípcio Mahmoud Kahraba que foi multado em dois milhões de euros (sendo o Aves SAD corresponsável pelo seu pagamento) depois do Zamalek ter apresentado queixa da sua transferência para o Aves e do consequente regresso ao Egito para representar o Al-Ahly.

Vilarinho segue cem por cento vitorioso

TEXTO PAULO R. SILVA

O Vilarinho ainda não conhece o sabor da derrota e está no grupo dos líderes da série 2 da divisão de elite da AF Porto. A formação orientada por Marcos Nunes tem feito um início de campeonato extraordinário, não só pelas vitórias, mas pela competitividade que têm apresentado em campo, não se deixando derrubar pelas adversidades.

Na partida do último fim de semana, no estádio municipal das Agras, o Vilarinho recebeu e venceu o Aparecida FC por duas bolas a uma. Uma vitória muito difícil arrancada a ferros perante um adversário que deu uma boa réplica. Na primeira parte registava-se um empate a uma bola com golos de Mica para o Vilarinho e de Rafa para o Aparecida. Na segunda parte, Pinto deu a vitória a equipa orientada por Marcos Nunes.

Em encontro a contar para a segunda jornada, os vilarinhenses deslocaram-se a Marco de Canaveses para defrontar o AD Marco 09. Num jogo muito disputado, os anfitriões adiantaram-se no marcador ainda no primeiro tempo e foram em vantagem para o intervalo. Na segunda parte, o Vilarinho puxou dos galões e partiu à procura da reviravolta no marcador, feito que os pupilos de Marcos Nunes conseguiram mesmo alcançar. Primeiro, Dani Pereira, de grande penalidade, recolocou o empate no marcador até que uma grande cabeçada de Benício deu a vitória ao Vilarinho perante um dos candidatos à subida de divisão.

O FC Vilarinho está neste momento em terceiro lugar da série 2 da Divisão de Elite da AF Porto, com 9 pontos em igualdade com São Pedro da Cova e Rebordosa AC. Na próxima jornada enfrenta o Gens SC.

DECISÃO SOBRE A CRIAÇÃO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES 1930 POR PARTE DA DIREÇÃO TERÁ AINDA QUE SER VALIDADA EM ASSEMBLEIA GERAL CUJA DATA CONTINUA POR FIXAR



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO MODALIDADES

Autenticidade na promoção dos valores no desporto

Os valores éticos apresentam-se como um conjunto de orientações pelas quais o Homem, na qualidade de ser racional e livre, deve reger o seu comportamento. Isto significa que a ética apresenta uma dupla dimensão: teórica e prática.

No primeiro caso, reportamo-nos ao estudo do bem e do mal, sendo que no segundo, reportamo-nos à forma como os valores se traduzem através da ação, ou seja, no que diz respeito ao que deve ser feito.

Se nos debruçarmos sobre os clássicos, para Platão, agir eticamente é agir com retidão de consciência, logo, a inteligência, quando bem utilizada, conduz forçosamente ao bem, ao belo e ao justo, aproximando o ser humano do mundo das ideias, mundo que Platão considera ser o verdadeiro.

Para Aristóteles, a ética é entendida como a ciência que pratica o bem, acreditando este filósofo que o objetivo do Homem é alcançá-lo. Assim, o bem está diretamente relacionado com a sua autorrealização e com a busca da felicidade. No entanto, para Aristóteles não existe um único bem, já que este tem consciência da sua relatividade e da necessidade de tratar de igual modo o que é igual e diferente o que é, necessariamente, diferente.

No que a Kant diz respeito, este defende que a ética não tem fundamento científico nem metafísico, sendo intrinsecamente pura e não contaminada pelo empirismo. Para Kant os princípios éticos são imperativos categóricos, por conseguinte, imperativos porque a lei moral assim o exige e, categóricos porque são juízos absolutos.

Por sua vez, S. Tomás de Aquino acredita que o mal não é algo de intrínseco ao ser humano, resultando apenas da sua ignorância ou da ausência de sabedoria, afiançando,

ainda, que o mal é a ausência do bem.

Consideradas estas posições, afigura-nos pertinente a afirmação de que a ética configura uma racionalização do comportamento humano, pelo que resulta num conjunto de normas de comportamento e formas de vida através das quais o homem tende a realizar o valor do bem.

Por seu turno, no que à moral diz respeito, podemos abonar que esta é a adequação dos valores éticos a contextos culturais particulares, orientando o comportamento do Homem perante as normas estabelecidas. Portanto, se no primeiro caso (ética) estamos no campo das ideias, no segundo (moral) estamos já no campo da realização humana do ideal ético.

Esta reflexão leva-nos para a contenda sobre a autenticidade na promoção dos valores éticos e a necessidade de orientação moral na defesa destes.

Sem um justo equilíbrio entre aquilo que os vários agentes desportivos (por exemplo, os treinadores, árbitros ou dirigentes) defendem ideologicamente e as suas ações, será difícil passar a mensagem da importância do Desporto enquanto veículo para a transmissão de valores éticos e enquanto importante ferramenta de intervenção e transformação social.

Se o objetivo passa por vivenciar os valores éticos através da prática desportiva, como por exemplo, os valores da verdade, do respeito, da tolerância, da integridade ou da solidariedade, tal só será possível se todos agirmos e atuarmos de acordo com este propósito, caso contrário, não fará sentido algum advogarmos pela defesa da ética em prol de uma humanização do Desporto. Chegados aqui, é caso para aplicarmos uma frase sobejamente conhecida: “À mulher de César não basta ser, tem de o parecer (Júlio César)”.

Concluimos este artigo de opinião corroborando da presente afirmação: “o Desporto como meio de formação da condição humana, promotor e corporizador da transcendência e da excelência reclama a presença do outro, exige a integridade, a heroicidade, a humanidade, intima ao estado de se ser bom no mais alto grau. (...) O Desporto como possibilitador da ascensão do homem ao absoluto, ao ilimitado, carece de pessoas humanas formadas com valores de elevação (Helena Bento)”.



JORGE MACHADO
EMBAIXADOR ÉTICA
NO DESPORTO FNED
/FPDJ



SEM UM JUSTO EQUILÍBRIO ENTRE AQUILO QUE OS VÁRIOS AGENTES DESPORTIVOS (POR EXEMPLO, OS TREINADORES, ÁRBITROS OU DIRIGENTES) DEFENDEM IDEOLOGICAMENTE E AS SUAS AÇÕES, SERÁ DIFÍCIL PASSAR A MENSAGEM DA IMPORTÂNCIA DO DESPORTO ENQUANTO VEÍCULO PARA A TRANSMISSÃO DE VALORES ÉTICOS

Voleibol começa vitorioso

Equipa sénior feminina soma duas vitórias em três jornadas na 1ª divisão nacional, averbando a única derrota perante o Sporting e ocupando a 5ª posição na classificação.

TEXTO PAULO R. SILVA

A época 20/21 do voleibol feminino do Desportivo das Aves na 1ª divisão nacional começou da melhor forma. A formação aos comandos de Manuel Barbosa regista, ao fim de três jornadas, duas vitórias e uma derrota, um saldo que permite à equipa avense colocar-se na quinta posição da classificação.

Na primeira jornada, as jogadoras avenses deslocaram-se à cidade Invicta para defrontarem o Boavista, um dos clubes históricos do vôlei ao mais alto nível em Portugal. O Desportivo das Aves entrou melhor no encontro, vencendo um set inaugural muito disputado por 22-25, no entanto as anfitriãs responderam de imediato, igualando o marcador com a vitória no segundo set por 25-23. A partir daqui só deu Aves e as avenses voaram para a conclusão do encontro em quatro sets pelos parciais de 19-25 e 15-25.

No embate que abriu um fim de semana de jornada dupla no pavilhão do Desportivo das Aves, infelizmente vazio dos apaixonados adeptos que costumam preencher a bancada, o Aves saiu derrotado pelo Sporting por 1-3. A formação leonina puxou

por todas as credenciais de candidatas ao título nacional, mas levaram boa réplica das avenses. O Sporting venceu a partida inaugural por 20-25 e dilatou a vantagem após uma muito disputada segunda partida que terminou nas vantagens por 24-26.

Embaladas pelo esforço do segundo set, o Desportivo das Aves voltou a batalhar e souou para levar de vencida a formação leonina no terceiro set pelo parcial 25-23. Contudo, o favoritismo verde e branco fez-se notar no quarto set, acabando o Sporting por fechar o encontro por 17-25.

No dia seguinte, o Desportivo das Aves voltou ao caminho das vitórias, levando por vencida a equipa GC Vilacondense por 3-1. As pupilas de Manuel Barbosa voltaram a entrar melhor e venceram o primeiro set por 25-19, contudo as visitantes empataram o marcador fechando o segundo set por 21-25. A qualidade avense voltou a sobressair e os sets seguintes foram mais tranquilos, concluindo o encontro com os parciais de 25-14 e 25-19.

Este fim de semana, o Desportivo das Aves viaja até à capital para defrontar o Benfica, jogo que decorre domingo, dia 11, pelas 16 horas.



AVISO

IMPLEMENTAÇÃO DE ALTERAÇÃO DA POSTURA DE TRÂNSITO NA RUA PADRE ALFREDO DA SILVA EM S. TOMÉ DE NEGRELOS

Torna-se público, para os devidos efeitos, que no próximo dia 15 de outubro de 2020 (quinta-feira), será implementada circulação de sentido único na Rua Padre Alfredo da Silva, no sentido sul-norte, desde a Rua Patrício Alves Carneiro.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 7 de outubro de 2020.

O Vereador,

Nuno Linhares

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO MODALIDADES

São Martinho segue para a 2ª eliminatória da Taça

Formação campense bateu o Pevidém com dois golos no prolongamento.

TEXTO PAULO R. SILVA

O início de temporada do São Martinho não tem sido o mais produtivo a nível de resultados, mas apesar das dificuldades a formação orientada por Agostinho Bento carimbou o acesso à segunda eliminatória da Taça de Portugal após uma vitória sofrida, arrancada já no prolongamento, em casa, perante o Pevidém SC.

O São Martinho até esteve por cima do encontro, embora as oportunidades de golo fossem escassas. O nulo durante com que se chegou ao final do tempo regulamentar só foi desfeito aos 94' minutos através do costa-marfinense Emmanuel Dass, dando vantagem aos anfitriões. O resultado final ficou estabelecido aos 105' quando Tiago Valente dilatou a liderança no marcador e terminou

com as esperanças da equipa forasteira.

Para o campeonato, a prestação da formação campense tem deixado a desejar. Depois da derrota na primeira jornada em casa do rival Tirsense, o São Martinho recebeu o AD Fafe, uma das equipas que disputa a metade superior da tabela, arrancando um empate a uma bola. Após uma partida não muito bem jogada de ambas as partes, a emoção surgiu nos minutos finais.

Foi o Fafe que abriu o marcador aos 87' por intermédio do defesa brasileiro Elízio. Aquele que parecia ser o golo que daria o triunfo aos visitantes, acabou por não o ser, já que nos descontos, minuto 90+3, Bruno Guimarães, uma das apostas para saltar do banco de suplentes do técnico Agostinho Bento, repôs a igualdade no marcador e salvou um ponto para o São Martinho.

TIRSENSE COM JOGOS ADIADOS

A vida do Tirsense transformou-se numa montanha-russa de jogos adiados e viagens por se concretizar. A partida a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal frente ao União da Madeira foi adiado devido à presença de um caso positivo de covid-19 na equipa jesuíta e, posteriormente, também a partida a contar para a segunda jornada da série B do Campeonato de Portugal, frente ao Pevidém, foi adiada.

Se ganharem hoje ao União da Madeira, jogarão a segunda eliminatória frente ao Olímpico do Montijo.

Na terceira jornada do campeonato, o São Martinho vai a Guimarães defrontar o Berço SC enquanto o Tirsense se desloca a Mondim de Basto para medir forças com o Mondinense.

NA TERCEIRA JORNADA DO CAMPEONATO, O SÃO MARTINHO DEFRONTA O BERÇO SC ENQUANTO O TIRSENSE SE DESLOCA A MONDIM DE BASTO

São Salvador recebe voto de louvor municipal

O executivo municipal atribuiu na reunião de câmara do passado dia 1 de outubro um voto de louvor ao Clube de Atletismo de São Salvador do Campo, pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Atletismo para veteranos em pista ao ar livre, que decorreu em Lisboa a 26 e 27 de setembro. O clube conquistou 10 medalhas.

“Estão de parabéns, não só pelos excelentes resultados conquistados, como também pelo papel fundamental que o clube desempenha em matéria de desenvolvimento das políticas municipais dirigidas à promoção da prática desportiva, em geral, e do atletismo, em particular”, destacou o presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa.

No total das 10 medalhas, os atletas do Clube Desportivo de São Salvador do Campo receberam cinco de ouro, duas de prata e três de bronze.

Gil Ferreira conquistou o ouro nos 1500m e nos 3000m, na categoria M45, cujos resultados foram também alcançados por Joaquim Lopes, mas na categoria M55. Já Joaquim Figueiredo cortou a meta em primeiro lugar na prova dos 3000m, na categoria M50.

Sílvio Guimarães, Nuno Queiroz, Gil Ferreira e Pedro Maravilhas fizeram parte da equipa que se sagrou vice-campeã nacional nos 4x400m em M40, amealhando uma das duas medalhas de prata com a camisola do Clube Desportivo São Salvador do Campo. A segunda medalha de prata foi conquistada por Pedro Maravilha, nos 1500m.

Por três vezes, o pódio do Campeonato Nacional de Atletismo para Veteranos teve atletas do Clube Desportivo de São Salvador do Campo no terceiro lugar: João Cabral, nos 100m M60; Pedro Maravilhas, nos 800m M40; e Carlos Silva, nos 3000m M35.



EDITAL

Delegação de competências na Junta de Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães para a Gestão dos Cemitérios de Santa Cristina do Couto (ampliação) e S. Miguel do Couto (ampliação)

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 29 de abril de 2019 (item 14), sob proposta da câmara municipal de 4 de abril e 12 de julho de 2019 (itens 13 e 14, respetivamente), foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, no dia 23 de julho do corrente ano, o contrato de delegação de competências que tem por objeto a delegação de competências na Junta de Freguesia para a gestão dos cemitérios de Santa Cristina do Couto (ampliação) e S. Miguel do Couto (ampliação), nas condições que constam do contrato de delegação de competências.

Mais torna público que o referido contrato de delegação de competências encontra-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 95 de 10 de agosto de 2020, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município e na Internet, no sítio institucional do município, bem como na Junta de Freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

Santo Tirso, 17 de agosto de 2020

O Presidente,

Alberto Costa



EDITAL

Contratos de delegação de competências celebrados com a Freguesia União das Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 29 de abril de 2019 e da câmara municipal de 4 de abril de 2019 e 12 de julho de 2019, entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia União das Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, no dia 17 de agosto findo, foram celebrados os seguintes contratos:

A) Contrato de delegação de competências que tem por objeto a delegação de competências na Junta de Freguesia para a gestão do cemitério (ampliação) e casa mortuária de Areias, nas condições que constam do respetivo contrato;

B) Contrato de delegação de competências que tem por objeto a delegação de competências na Junta de Freguesia para a gestão do cemitério (ampliação) de Sequeirô, nas condições que constam do respetivo contrato;

C) Contrato de delegação de competências que tem por objeto a delegação de competências na Junta de Freguesia para a gestão do cemitério (ampliação) da Lama, nas condições que constam do respetivo contrato.

Mais torna público que os referidos contratos de delegação de competências encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 112 de 10 de setembro de 2020, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município e na Internet, no sítio institucional do município, bem como na Junta de Freguesia União das Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira.

Santo Tirso, 11 de setembro de 2020

O Presidente,

Alberto Costa

entremargens Assine e divulgue

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

AGENDA LAZER

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Ilusão. **Amor** Reflita bem e procure saber o que é melhor para si neste momento. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel. **Saúde** A fadiga pode apoderar-se de si. Descanse mais. **Dinheiro** Não enverede por negócios duvidosos nem invista tempo em projetos pouco seguros. **Números da sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento positivo** Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante: 6 Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. **Amor** Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Não alimente relações que não lhe trazem satisfação. **Saúde** O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Liberte-se diariamente através do desporto. **Dinheiro** Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. **Números da sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento positivo** Procuo ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. **Amor** Seja mais espontâneo pois terá tendência para racionalizar as suas emoções e isso só vai distanciá-lo mais da pessoa amada. **Saúde** Poderá sentir-se cansado e desmotivado. **Dinheiro** Aproveite melhor as oportunidades. **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos. **Amor** Corre o risco de entrar em conflito com a pessoa que presentemente ocupa um lugar de destaque na sua vida. **Saúde** Não surgirão problemas de maior a este nível. **Dinheiro** Evite excessos e procure manter o equilíbrio financeiro. **Números da sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento positivo** Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Equilíbrio. **Amor** AProcure ser mais tolerante e cultivar o equilíbrio nas relações mais próximas. **Saúde** Não terá problemas, mas controle o seu apetite pois pode ganhar peso. **Dinheiro** Evite lançar-se em projetos arrojados neste momento. **Números da sorte** 6, 14, 36, 41,

45, 48 **Pensamento positivo** Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante Valete de Espadas, que significa que deve estar mais vigilante. **Amor** As amizades mais próximas irão apoiá-lo. **Saúde** Cuidado com problemas renais, beba mais água. **Dinheiro** Não é boa altura para gastos supérfluos. **Números da sorte** 4, 9, 18, 22, 32, 38 **Pensamento positivo** Procuo ser simples, sei que viver com simplicidade é uma virtude.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** PDedique-se mais ao seu par, evite atitudes que só aumentam a distância entre vós **Saúde** Poderá sentir mais cansaço. Aprenda a relaxar. **Dinheiro** Organize melhor o seu dia para fazer face a todas as exigências. **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor** É altura de estar mais tempo com os amigos e contar com a ajuda de quem lhe quer bem. **Saúde** Sempre que lhe for possível afaste-se das rotinas, só lhe trará benefícios. **Dinheiro** Surgirá uma oportunidade interessante para aplicar capital. **Números da sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** Procuo escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. **Amor** Se estiver a enfrentar dificuldades com a pessoa amada, conseguirão alcançar a serenidade e a estabilidade. Lembre-se que a força e a humildade caminham de mãos dadas. **Saúde** Sempre que lhe for possível, dê um passeio a pé. **Dinheiro** Período sem alteração no setor profissional. **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante A Força, que significa Força, Domínio. **Amor** Fortaleça as suas relações mais próximas lembrando-se que a flexibilidade promove a união. **Saúde** NProcure fazer mais exercício físico. **Dinheiro** Pode vir a ter esse tão merecido aumento, continue a esforçar-se. **Números da sorte** 73, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Oíço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa Sorte em movimento. **Amor** Conseguirá aproximar-se melhor dos outros porque estará bem consigo mesmo. Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa. **Saúde** Período muito favorável. **Dinheiro** Ofereça a si mesmo um objeto que há muito desejava. **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

PEIXES 19/02 A 20/03

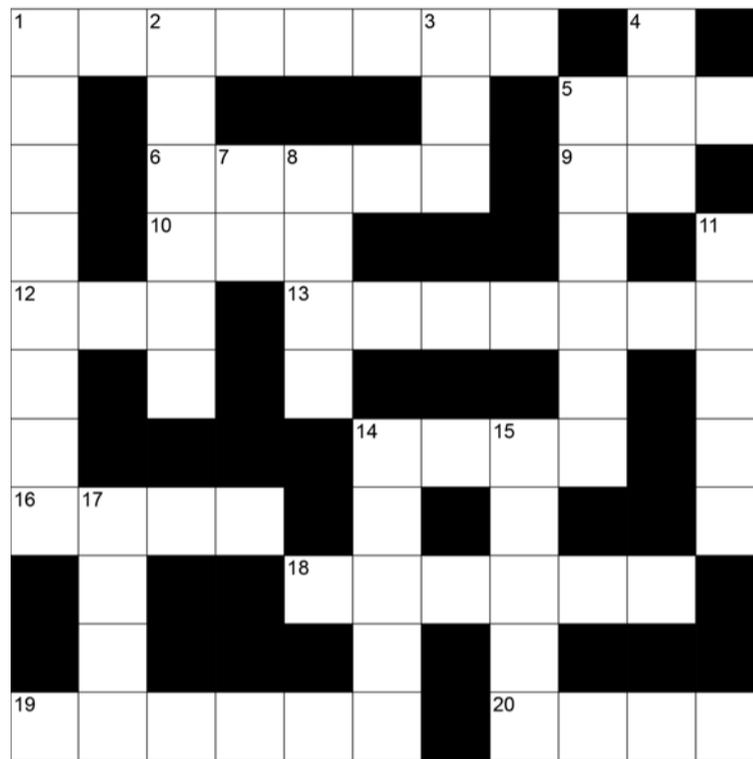
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência. **Amor** CPoderá agora conhecer novas pessoas e criar novas amizades. Viva o presente com confiança! **Saúde** Tendência para sentir dores musculares. Poupe-se a esforços. **Dinheiro** Não é boa altura para efetuar transações comerciais. **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** A felicidade espera por mim

210 929 030

mariahelena@mariahelena.pt



PALAVRAS CRUZADAS



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 ROSENDO, 4 LVA, 7 NIB, 9 MACACA, 10 GRIPE, 11 DELATOR, 13 DO, 14 NESTA, 18 HARPA, 19 BERÇO, 21 TESTE, 23 ONDA.
VERTICAIS: 1 RANGEL, 2 SUBI, 3 DOA, 5 VOADOR, 6 GALANTE, 8 IR, 9 MEDINA, 12 BORGES, 13 DA, 15 SB, 16 ARO, 17 COSTA, 20 LEX, 22 MO.

HORIZONTAIS

1 Desporto sobre duas rodas; 5 Norma; 6 Nome do prémio atribuído em Estocolmo; 9 Boi, para os ingleses; 10 Acrónimo para Tratado da União Europeia; 12 Acrónimo para esclerose lateral amiotrófica; 13 Apelido do benemérito do Lar da Tranquilidade; 14 Animal doméstico; 16 O nosso clube; 18 Como frequência; 19 Sobrenome da candidata presidencial Marisa; 20 Bacio.

VERTICAIS

1 Apelido do presidente do Tribunal de Contas que não foi reconduzido; 2 As boas fazem bons amigos; 3 Alimento produzido pelas avelhas; 4 A lei em latim; 5 Lobo pequeno; 7 Conjunção que indica alternativa; 8 O que revela maldade ou malevolência; 14 Apelido da candidata presidencial Ana; 15 O presidente que apanhou a Covid19; 17 A segunda está a grassar por toda a Europa.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



T3
VILA DAS AVES
(Centro)
C/ 1 lugar de garagem

TERRENO C/PROJETO
S. TOMÉ DE NEGRELOS

945 m2
Frente de rua

QUINTINHA
VILA DAS AVES
8 000m2
Moradia para restaurar

T1- Mobilado e equipado
PÓVOA (A VER O MAR)
Com garagem

MORADIA T4
CHAFÉ-VIANA DO CASTELO
Aceita permuta

QUINTINHA
S.TOMÉ DE NEGRELOS
6 000 m2,
Moradia e espigueiro p/ restaurar

2 MORADIAS+TERRENO
RORIZ-SANTO TIRSO

4 frentes de rua
Negócio de oportunidade

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

www.asolucaoimobiliaria.pt

AGENDA LAZER



Virgílio Castelo e Custódia Gallego trazem Harold Pinter a Famalicão

“O Amante” sobe ao palco do Grande Auditório da Casa das Artes esta sexta-feira, dia 9 de outubro, pelas 21h30.

Harold Pinter. O nome do dramaturgo britânico traz associada a bagagem de um dos maiores pensadores cénicos do século XX. A Casa das Artes será palco para adaptação de “O Amante”, protagonizada por Custódia Gallego e Virgílio Castelo, dirigida por Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu.

Como e por que nos emocionamos? Como é que usamos os sentimentos para construir as nossas personalidades? Como é que as emoções ajudam ou prejudicam as nossas interações? Para compreender os conflitos e as contradições da condição humana é necessário reconhecer a interação, o jogo tanto favorável como desfa-

vorável, entre sentimento e raciocínio.

“O Amante” propõe um mergulho e o jogo permanente na narrativa de uma relação amorosa entre duas pessoas, através dos seus fetiches, colocando em evidência a necessidade de lidar com as contradições do coração, com os seus conflitos, e o desejo de reconciliação, apresentando-o de forma tortuosa e ambígua.

O espetáculo é uma coprodução da Casa das Artes de Famalicão. Os bilhetes têm o custo de seis euros, sendo que para os portadores de cartão de estudante, quadrilátero cultural ou seniores o valor do ingresso é de três euros.

Orquestra de Guimarães celebra 250 anos de Beethoven

Concerto esta sexta-feira, dia 9 de outubro, 21h30, no Centro Cultural Vila Flor Guimarães.

Assinalando os 250 anos do nascimento de L. V. Beethoven, a Orquestra de Guimarães, dirigida pelo seu maestro titular, Vítor Matos, apresenta a 7ª Sinfonia em Lá maior, op. 92 do Mestre de Bona.

Estreada em dezembro de 1813, esta sinfonia foi imediatamente aclamada pela audiência pelo seu espírito positivo e enérgico, levando a imprensa da época a descrevê-la da seguinte forma: “é tão clara em todos os aspetos, tão aprazível e facilmente compreensível, que todos os que gostam de música, mesmo sem serem especialistas, serão imediatamente atraídos pela sua beleza e entusiasmo”.

Na primeira parte do concerto será levado ao palco o Concerto para Piano, Trompete e Orquestra de Cordas em dó menor, Op. 32 de Dmitri Shostakovich. Neste seu primeiro concerto para piano, o compositor combina curtas citações retiradas de melodias populares tradicionalmente usadas na música erudita, tomadas pelo trompete, com a virtuosidade pianística. Serão solistas neste concerto o pianista Raúl da Costa e o trompetista Tiago Rebelo.

Os ingressos para o concerto têm o custo de 7,5 euros.

DISCOS Sensuais e aconchegantes grooves de funk

Hamilton Bohannon
Stop & Go

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A nível profissional, os primeiros passos de Hamilton Bohannon no universo musical fazem lembrar os de Shuggie Otis. Os dois músicos americanos foram muito precoces e atraíram a atenção de figuras ilustres ainda na adolescência. O primeiro foi recrutado como baterista para uma digressão de Stevie Wonder e o segundo tocou com Frank Zappa, sendo o baixista em “Peaches en Regalia” gravado para o mítico “Hot Rats”, de 1969. Depois de trabalhar para a prestigiada editora Motown, Bohannon seguiu o seu caminho e, em 1973, lançou “Stop & Go”, o seu álbum de estreia. Foi assim que o assinou, sem o primeiro nome. A abertura é ousada e facilmente nos emburhamos nos efeitos wah-wah da guitarra. Só ouvimos vozes a partir do quarto tema. Os coros das Haywood Sisters misturam-se com os sensuais grooves de funk. Os ritmos são diversificados e descontraídos. Acompanhamos a tranquilidade sem percebermos o passar do tempo e quando chegamos a “Run It On Down Mr. DJ.” ou a “Singing A Song For My Mother” já estamos completamente aconchegados no espectro sensorial. Para nos relaxar ainda mais o espírito, “It’s Time For Peace” dá-nos um ambiente propício à meditação numa faceta cósmica surpreendente. Foi escrita

pela mulher Andrea que tem créditos em mais três músicas. A consistência e os momentos com alguma exuberância obrigam-nos a repetir as audições e a ambicionar a obtenção de um exemplar em vinil. As reedições são acessíveis mas os originais rondam os 40 euros, podendo chegar aos três dígitos quando em excelente estado.

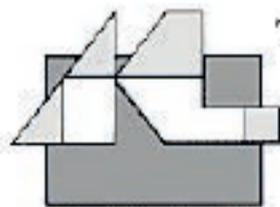
Os elementos rítmicos deste disco são um pequeno paraíso para samples. Um dos que aproveitou foi Jay-Z em “Cashmere Thoughts”.

O percurso de Bohannon direcionou-se para outros territórios, alargando significativamente o seu público. Atingiu o pico da fama com “Let’s Start A Dance”, um icónico êxito do disco sound. Faleceu em abril deste ano por causas indeterminadas. Tinha 78 anos.



OS ELEMENTOS RÍTMICOS DESTES DISCO SÃO UM PEQUENO PARAÍSO PARA SAMPLES. UM DOS QUE APROVEITOU FOI JAY-Z EM “CASHMERE THOUGHTS”.

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS
| APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

entremargens

Assine e divulgue

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

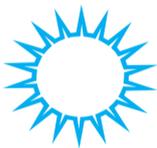
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR DESPORTO



DIA 09 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 25º



DIA 10 SÁBADO
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 27º



DIA 11 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 10º
Máxima 23º

Armindo Araújo focado em recuperar a liderança

Antepenúltima prova do campeonato nacional de ralis disputa-se este fim de semana na Marinha Grande e Armindo Araújo pretende recuperar a liderança perdida na última etapa.

TEXTO PAULO R. SILVA

À procura de recuperar a liderança perdida. O Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) estará de regresso, já na próxima sexta-feira, dia 9 de outubro, com a realização do Rali Vidreiro

Centro de Portugal – Marinha Grande, a antepenúltima prova do calendário de 2020, onde Armindo Araújo e Luís Ramalho procurarão recuperar a liderança da competição perdida na Madeira na jornada passada.

A dupla do Skoda Fabia R5 Evo

parte para o rali organizado pelo CAMG com fortes aspirações e determinada em lutar pela vitória. “Estamos muito motivados para regressar ao ativo, praticamente um mês após a última prova, e focados em recuperar a liderança do campeonato. Estamos

CAMPEONATO DE RALIS REGRESSA ESTA ESTA SEXTA-FEIRA, DIA 9

a entrar na fase mais decisiva do calendário e queremos sair da Marinha Grande de novo no primeiro lugar”, afirma Armindo Araújo.

Ainda com muitos pontos em disputa e com três provas pela frente a dupla do Team Armindo Araújo/The Racing Factory depende exclusivamente de si para conseguir chegar ao título absoluto e tudo fará para o conseguir.

“Sabemos que não precisamos de fazer grandes contas para conseguir chegar ao nosso principal objetivo e, por isso, vamos manter a mesma estratégia que até aqui e lutar pelo maior número de pontos possíveis em cada prova. Queremos vencer o Vidreiro e manter intactas as nossas aspirações”, disse ainda o piloto tirsense.

O Rali Vidreiro Centro de Portugal – Marinha Grande tem início na sexta-feira com a realização do Shakedown/Qualifying, estando agendadas para o dia de sábado as nove provas especiais de classificação.



JORGE OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS
VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO

Rua das Fontainhas, 72 (junto
à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)